



BANCO DA AMAZÔNIA

Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

*FNO
FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE
(LEIS Nº 7.827/1989, Nº 9.126/1995 e Nº 10.177/2001)*

*RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS NO EXERCÍCIO DE
2009*

Belém - Pará
2010

DIRETORIA EXECUTIVA

ABIDIAS JOSÉ DE SOUSA JÚNIOR
Presidente

ANTÔNIO CARLOS DE LIMA BORGES
Diretor de Infraestrutura do Negócio

EDUARDO JOSÉ LIMA CUNHA
Diretor de Análise e Reestruturação

EVANDRO BESSA DE LIMA FILHO
Diretor de Controle e Risco

GILVANDRO NEGRÃO SILVA
Diretor Comercial e de Distribuição

JORGE IVAN FALCÃO COSTA
Diretor de Gestão de Recursos

Edício Sede: Av. Presidente Vargas, 800
CEP 66.017- 000 Belém - Pará

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. O FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO)
 - 1.1. ORIGEM E DIRETRIZES
 - 1.2. BENEFICIÁRIOS
 - 1.3. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO
 - 1.4. ÁREA DE ATUAÇÃO
 - 1.5. RESULTADOS ALCANÇADOS
2. DESEMPENHO OPERACIONAL
 - 2.1. CONTRATAÇÕES POR SETOR ECONÔMICO E PORTE DO BENEFICIÁRIO
 - 2.2. CONTRATAÇÕES POR ESTADO
 - 2.3. CONTRATAÇÕES NO ÂMBITO DO PAC
 - 2.4. CONTRATAÇÕES COM A PARTICIPAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS
 - 2.5. CONTRATAÇÕES POR MUNICÍPIO CONFORME TIPOLOGIA DA PNDR
 - 2.6. PROPOSTAS EM CARTEIRA
 - 2.7. PREVISÃO DE LIBERAÇÕES DE PARCELAS DE OPERAÇÕES CONTRATADAS
 - 2.8. PREVISÃO DE AMORTIZAÇÕES DE PARCELAS DE OPERAÇÕES CONTRATADAS
 - 2.9. MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM FINANCIAMENTO DO FNO
 - 2.10. FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTO
 - 2.11. ESTOQUE DE OPERAÇÕES CONTRATADAS
 - 2.12. RESULTADO FINANCEIRO
3. ÍNDICE DE CONSECUÇÃO DO FNO
4. INADIMPLÊNCIA
 - 4.1. INADIMPLÊNCIA POR ESTADO E SETOR ECONÔMICO
 - 4.2. INADIMPLÊNCIA POR PERÍODO
 - 4.3. INADIMPLÊNCIA POR MUNICÍPIO CONFORME TIPOLOGIA DA PNDR
 - 4.4. RENEGOCIAÇÃO DE OPERAÇÕES E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS
 - 4.5. RESSARCIMENTO DE PERDAS DE OPERAÇÕES
 - 4.6. MONTANTE DE OPERAÇÕES LIQUIDADAS
 - 4.7. AJUIZAMENTO DE COBRANÇAS
5. GESTÃO DO CRÉDITO
 - 5.1. OBSERVÂNCIA ÀS PRIORIDADES DO PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FNO PARA 2009
 - 5.2. ENCARGOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO
 - 5.3. FISCALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES CONTRATADAS
 - 5.4. AÇÕES VISANDO O CONTROLE DA INADIMPLÊNCIA
 - 5.5. PRIORIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MENOR PORTE
 - 5.6. APOIO A PROJETOS QUE UTILIZAM TECNOLOGIAS INOVADORAS
 - 5.7. APOIO AOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO
 - 5.8. OBRIGATORIEDADE DA APRESENTAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA PARA ANÁLISE DE PROJETOS DE FINANCIAMENTO

5.9. INICIATIVAS DO BANCO DA AMAZÔNIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

5.10. CONTRIBUIÇÃO DO BANCO DA AMAZÔNIA PARA A INCLUSÃO SOCIAL DO INDÍGENA

5.11. PREOCUPAÇÃO COM MAIOR DISSEMINAÇÃO DO CRÉDITO

5.12. CAPACITAÇÃO DE GESTORES AMBIENTAIS CONTRA O DESMATAMENTO

6. RESULTADOS SOCIOECONÔMICOS

6.1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SETORIAL DOS RECURSOS

6.2. IMPACTOS MACROECONÔMICOS

7. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

ANEXO A

ANEXO B

APRESENTAÇÃO

O Banco da Amazônia apresenta o **Relatório das Atividades Desenvolvidas e dos Resultados Obtidos no Exercício de 2009**, com dados dos financiamentos na Região Norte, realizados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

As ações desenvolvidas no período ratificaram o firme propósito do Banco da Amazônia em estender os recursos do Fundo aos mais diversos empreendimentos, principalmente àqueles voltados para o segmento da economia de base familiar, estimulando, dessa forma, o desenvolvimento econômico e social da Região em bases sustentáveis, gerando novas oportunidades de ocupação da mão-de-obra e renda.

No exercício de 2009, as contratações com recursos do FNO atingiram o total de R\$ 2,440 bilhões, expressando um crescimento de 19% em relação ao exercício de 2008. Foram contratadas 49.248 novas operações, beneficiando, em sua maioria, empreendedores de menor porte (mini e pequenos produtores rurais e micro e pequenas empresas).

O Banco da Amazônia, como agente financeiro do FNO, desenvolveu ações observando as diretrizes do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo para 2009, visando reduzir os desequilíbrios intra e inter-regionais, bem como promover a inclusão social, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

Importante destacar a crescente alocação de recursos do FNO nas localidades com comprovada carência econômica e social (municípios tipificados pela PNDR como de baixa renda, dinâmicos de menor renda e estagnados de média renda), que absorveram 95% das operações de crédito realizadas no exercício de 2009.

Do mesmo modo, a política de financiamento trabalhada pelo Banco da Amazônia contribui, também, para conter o êxodo rural, criar oportunidades de trabalho, reduzir a pobreza, estimular o crescimento do PIB regional, aumentar a arrecadação tributária na Região, entre outros benefícios .

A Diretoria Executiva e os empregados do Banco da Amazônia são conscientes das dificuldades relacionadas ao processo de desenvolvimento local e regional, mas acreditam nas parcerias com os agentes do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada como forma eficiente para um trabalho compartilhado, tendo a plena certeza de que a soma de esforços contribuirá para a transformação das imensas possibilidades que a Amazônia possui em reais oportunidades de negócios sustentáveis.

ABÍDIAS JOSÉ DE SOUSA JÚNIOR
Presidente do Banco da Amazônia

1 O FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE (FNO)

1.1 ORIGEM E DIRETRIZES

O FNO foi criado pela Constituição Federal de 1988, que estabeleceu através do artigo 159, inciso I, alínea "c", regulamentado pela Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, a obrigação de a União destinar 3% do produto da arrecadação do *Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR)* e *Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)* para serem aplicados em programas de financiamento aos setores produtivos das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, através de suas instituições financeiras de caráter regional.

Os recursos do FNO, provenientes de 0,6% da parcela de 3% da arrecadação do IR e IPI, são administrados pelo Banco da Amazônia, que aplica os recursos alinhado às orientações estratégicas do Governo Federal contidas nas políticas, planos e programas para a Amazônia como: o Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), o Plano Amazônia Sustentável (PAS), o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a Política Nacional de Agricultura Familiar, a Política Nacional de Arranjos Produtivos Locais, o Plano Nacional de Turismo (PNT), o Programa Mais Cultura, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, as políticas de desenvolvimento industrial e de incentivo às exportações, à pesca e aquicultura, além das políticas e prioridades dos Estados da Região Norte.

As diretrizes estratégicas do FNO estão voltadas para a concessão de financiamentos prioritários aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro e pequenos empreendedores), com ênfase para a agricultura de base familiar; empreendimentos que utilizam matérias-primas e mão-de-obra locais e que produzam alimentos básicos para consumo da população e projetos com sustentabilidade socioambiental.

1.2 BENEFICIÁRIOS

São beneficiários dos recursos do FNO:

- Agricultores familiares e trabalhadores rurais, inclusive remanescentes de quilombos e indígenas, enquadrados nas categorias e condições definidas no capítulo 10 do Manual de Crédito Rural (MCR-10), mediante Declaração de Aptidão ao Programa, contemplando também, de acordo com a renda e a caracterização da mão-de-obra utilizada: pescadores artesanais, extrativistas que se dediquem à exploração extrativista vegetal ecologicamente sustentável, silvicultores que cultivam florestas nativas ou exóticas e promovam o manejo sustentável daqueles ambientes, e aquicultores;
- Pessoas físicas que se caracterizem como produtores rurais;
- Populações tradicionais da Amazônia (povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores artesanais, entre outros povos da floresta) não contempladas pelo PRONAF;
- Pessoas jurídicas de direito privado, inclusive empresas individuais, associações e cooperativas, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede

de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas residentes e domiciliadas no País;

- Pessoas jurídicas de direito privado, organizadas de conformidade com a lei brasileira, que tenham no País a sede de sua administração e cuja maioria de capital, com direito a voto, pertença a pessoas não residentes no País, somente quando fizerem parte de setores de atividades e regiões econômicas de alto interesse nacional; e
- Empresas Públicas não-dependentes de transferências financeiras do Poder Público, nos empreendimentos de infra-estrutura econômica considerados prioritários para a economia pelo Conselho Deliberativo (CONDEL) da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

1.3 PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNO é operacionalizado através de três programas de financiamento: o *Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF)*, o *Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica (FNO-Biodiversidade)* e o *Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO-Amazônia Sustentável)*.

- **FNO-PRONAF** – Apóia as atividades agropecuárias e não agropecuárias desenvolvidas mediante o emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, observadas as condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural, capítulo 10 (MCR-10).
- **FNO-Biodiversidade** – Apóia empreendimentos que privilegiem o uso racional dos recursos naturais, com adoção de boas práticas de manejo, bem como empreendimentos voltados para a regularização e recuperação de áreas de reserva legal degradadas/alteradas das propriedades rurais.
- **FNO-Amazônia Sustentável** – Apóia, em bases sustentáveis, empreendimentos rurais e não-rurais mediante a concessão de financiamentos voltados para atender às reais necessidades dos setores produtivos.

1.4 ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação do FNO contempla os sete Estados que integram a base político-institucional da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), abrangendo uma área territorial de 3.853.327,3 km².

A população atual da Região Norte é de 14,6 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 3,79 hab/km² e renda per capita de R\$ 7,28 mil. O Produto Interno Bruto (PIB) regional é da ordem de R\$ 106,5 bilhões, equivalente a 5% do PIB brasileiro (v. Tabela 1).

TABELA 1 Área, N° de Municípios, População, Densidade Demográfica e PIB dos Estados da Região Norte

Estado	Área	N.º de	População	Densidade	PIB	Renda Per
--------	------	--------	-----------	-----------	-----	-----------

						(R\$ Mil)
Acre	152.581,4	22	655.385	4,30	4.482	6,84
Amapá	142.814,6	16	587.311	4,11	4.367	7,44
Amazonas	1.570.745,7	62	3.221.939	2,05	33.359	10,35
Pará	1.247.689,5	143	7.065.573	5,66	39.150	5,54
Rondônia	237.576,2	52	1.453.756	6,12	12.902	8,87
Roraima	224.299,0	15	395.725	1,76	3.179	8,03
Tocantins	277.620,9	139	1.243.627	4,48	9.084	7,30
Região Norte	3.853.327,3	449	14.623.316	3,79	106.523	7,28

Fonte: (a) IBGE - população recenseada e estimada, segundo as grandes regiões e unidades da federação – 2007

(b) IBGE / Estatística - base 2005

1.5 RESULTADOS ALCANÇADOS

Desde o início da operacionalização dos recursos do FNO pelo Banco da Amazônia, foram financiados mais de 403 mil projetos, com a injeção de recursos superiores a R\$ 13 bilhões na economia regional, que estimularam prioritariamente empreendimentos de menor tamanho.

Os financiamentos concedidos com os recursos do FNO têm contribuído para a geração de importantes resultados socioeconômicos em benefício da população amazônica, bem como ao meio ambiente, através do apoio à inserção de padrões tecnológicos que ajustam e/ou contribuem em prol da modernização dos sistemas produtivos das unidades agropecuárias, agroindustriais, industriais e outras.

Em termos de benefícios socioeconômicos gerados pela ação creditícia do FNO no Exercício de 2009 destacam-se: a criação de aproximadamente 304 mil novas oportunidades de ocupação de mão-de-obra (quase 180 mil no segmento da agricultura familiar); o incremento de R\$ 7,4 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) da Região Norte; o aumento do Valor Bruto da Produção (VBP) regional em R\$ 14,5 bilhões; na perspectiva de arrecadação de R\$ 2,4 bilhões em novos tributos e na geração de R\$ 1,4 bilhão em salários.

2 DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 CONTRATAÇÕES POR SETOR ECONÔMICO E PORTE DO BENEFICIÁRIO

No exercício de 2009, foram contratadas 49.248 operações de crédito, no montante de R\$ 2.440.489 mil, sendo que o setor rural demandou R\$ 854.185 mil e os setores não rurais R\$ 1.586.304 mil. Do total de operações realizadas, 96% (47.109) são do setor rural e apenas 4% (2.139) dos setores não rurais (v. Anexo A – Tabela 1).

Os segmentos produtivos de menor tamanho responderam por 98% do total das contratações (48.097 operações), números que atestam a contínua demanda das micro e pequenas empresas e dos mini e pequenos produtores rurais pelas linhas de crédito do FNO (v. Gráfico 1 e Anexo A – Tabelas 2 e 3).

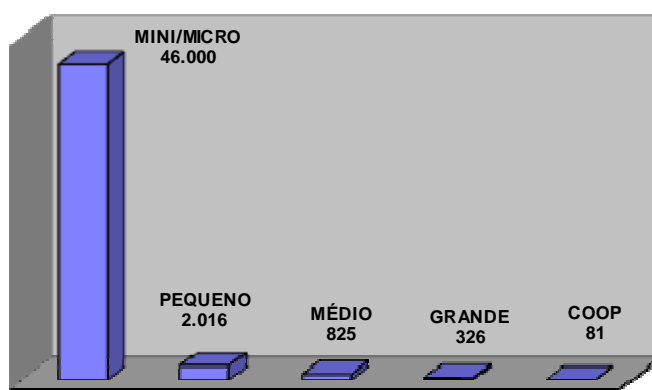


Gráfico 1 Operações contratadas por porte

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

Do total das contratações realizadas, 91% atenderam ao segmento da agricultura familiar, através do Programa FNO-PRONAF. Foram beneficiadas 44.939 famílias, contribuindo para gerar 179.756 novas oportunidades de trabalho no campo. Dentre as linhas de financiamento do Programa FNO-PRONAF, o Grupo "B", direcionado aos agricultores com renda bruta anual familiar baixa, destacou-se pelo atendimento a mais de 16 mil famílias (v. Gráfico 2 e Anexo A – Tabela 4).

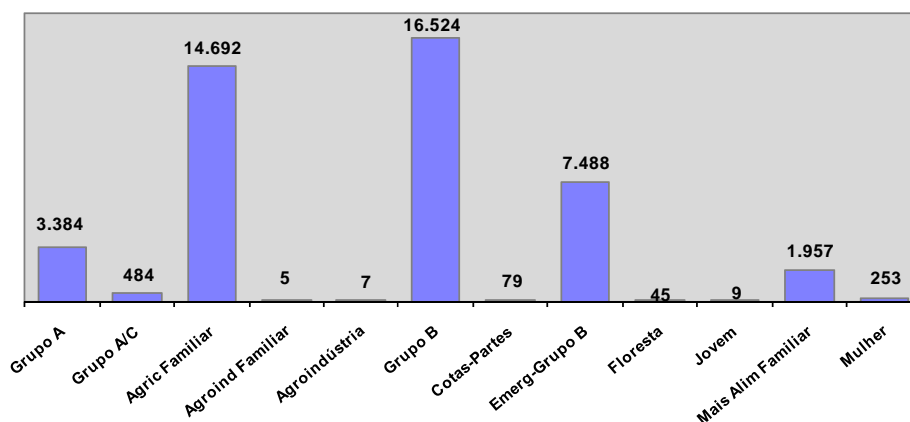


Gráfico 2 Operações contratadas agricultura familiar

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

2.2 CONTRATAÇÕES POR ESTADO

Os financiamentos realizados pelo FNO, em cada Estado, foram diretamente

influenciados pelas características econômicas locais. Assim, a busca por financiamento de projetos sofreu influência da maior preponderância dos setores rural ou não rurais na base econômica de cada uma das Unidades Federativas da Região (v. Gráfico 3).

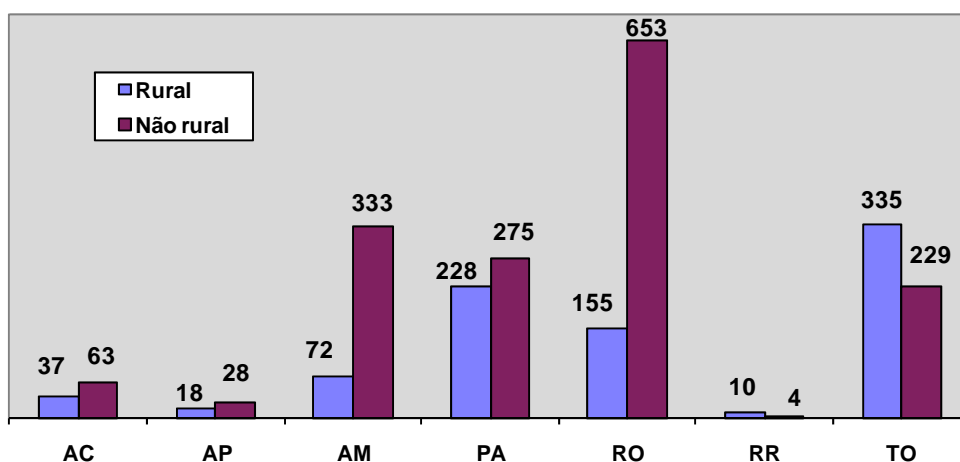


Gráfico 3 Contratações totais por estado e setor - R\$ Milhões

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

2.3 CONTRATAÇÕES NO ÂMBITO DO PAC

Através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Banco da Amazônia tem contribuído com o esforço do Governo Federal em retomar a capacidade orientadora do Estado na questão do desenvolvimento brasileiro, especialmente no tocante ao incremento da taxa do investimento público e privado. Os projetos financiados pelo Banco da Amazônia, no âmbito do PAC, contemplam setores estratégicos da economia como matriz energética, transporte, saneamento básico e produção de biocombustível. Até 31.12.2009, o Banco da Amazônia registrou a contratação de 30 projetos no valor de R\$ 1.085,1 milhões, com recursos do FNO.

2.4 CONTRATAÇÕES COM A PARTICIPAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

As operações contratadas receberam a contrapartida de recursos próprios dos empreendedores no montante de R\$ 318,9 milhões, dos quais R\$ 291,5 milhões (91%) nos setores não rurais e R\$ 27,4 milhões (9%) no setor rural. As maiores contrapartidas de recursos próprios foram registradas pelo grande empresariado, com R\$ 273,5 milhões (86%) (v. Anexo A – Tabelas 5 e 6).

2.5 CONTRATAÇÕES POR MUNICÍPIO CONFORME TIPOLOGIA DA PNDR

Do total de operações de crédito contratadas em 2009, verifica-se que 30% ocorreram em municípios tipificados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) como de baixa renda (BR), 29% em estagnados de média renda (EMR), 35% em dinâmicos de menor renda (DMR) e 6% em alta renda (AR).

Esse desempenho demonstra que 94% dos recursos do FNO foram aplicados nos municípios de menor dinamismo econômico, fato relevante na gestão do Fundo no sentido de contribuir para a geração de renda e de novas oportunidades de ocupação da mão-de-obra para os municípios da Região, promovendo a redução dos desequilíbrios intraregionais (v. Gráfico 4 e Anexo A – Tabela 7).

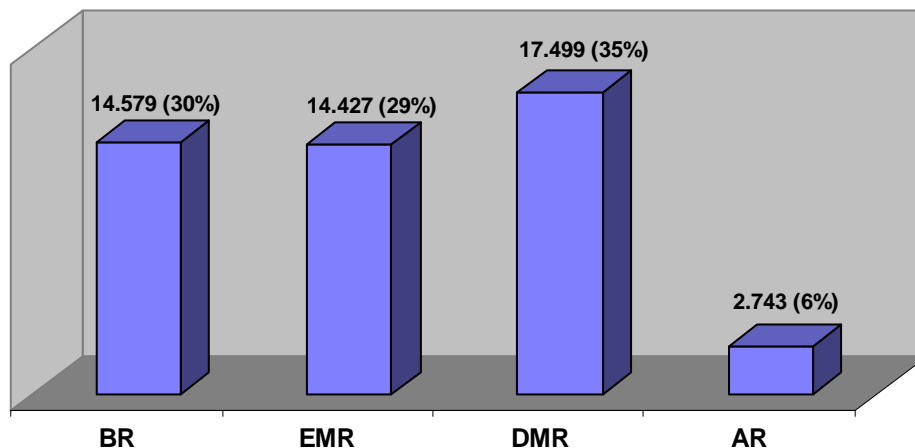


Gráfico 4: Operações contratadas por município conforme tipologia da PNDR
 Fonte: Banco da Amazônia - Sist.Cont. Operações

2.6 PROPOSTAS EM CARTEIRA

Ao final do exercício de 2009, havia uma demanda imediata representada por 9.254 propostas, envolvendo recursos no montante de R\$ 1.533,8 milhões, sendo 1.447 decorrentes de projetos aprovados e em fase de contratação e 7.807 referentes ao estoque de projetos em carteira, em processo de habilitação ou em análise (v. Gráfico 5 e Anexo A – Tabelas 8 a 10).

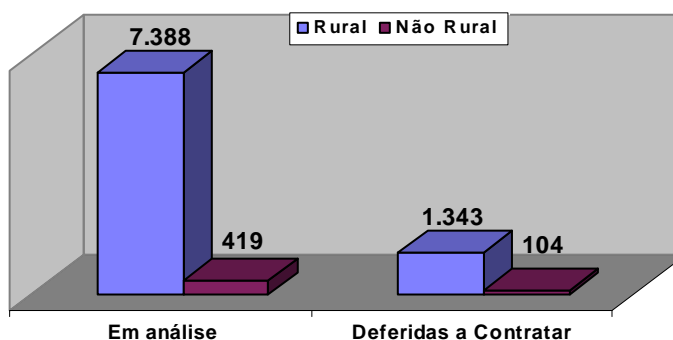


Gráfico 5 Propostas em carteira por setor
 Fonte: Banco da Amazônia - Ger.Controladoria

2.7 PREVISÃO DE LIBERAÇÕES DE PARCELAS DE OPERAÇÕES CONTRATADAS

Está prevista até 2011 a liberação de parcelas de operações contratadas que totalizam cerca de R\$ 150 milhões, sendo R\$ 41 milhões (27%) operações do setor rural e R\$ 109 milhões (73%) operações dos setores não rurais (v. Anexo A – Tabela 11).

2.8 PREVISÃO DE AMORTIZAÇÕES DE PARCELAS DE OPERAÇÕES CONTRATADAS

Até o exercício de 2011, há previsão de amortização de parcelas de operações contratadas no montante de R\$ 2.944,1 milhões, dos quais R\$ 2.097,2 milhões (71%) de financiamentos do setor rural e R\$ 846,9 milhões (29%) dos setores não rurais (v. Anexo A – Tabela 12).

2.9 MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM FINANCIAMENTO DO FNO

Os financiamentos contratados no exercício de 2009 atenderam projetos em 411 municípios da Região Norte, o que representa o alcance de 92% das localidades que integram a base político-institucional da Região. Ainda que o número de municípios atendidos pelo FNO demonstre ser expressivo, o Banco da Amazônia continuará buscando o objetivo de alcançar a todas as localidades da Região com os financiamentos do Fundo (v. Gráfico 6).

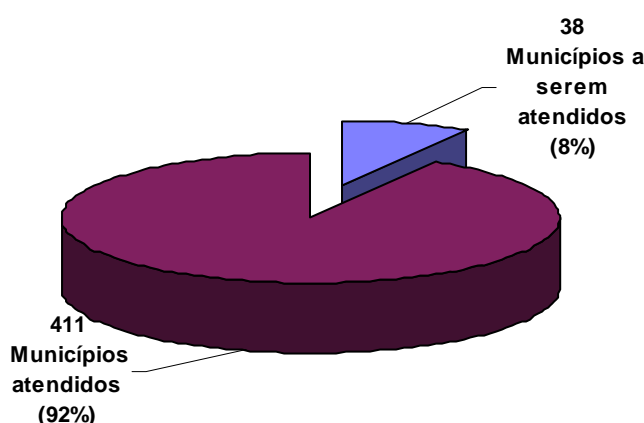


Gráfico 6 Municípios atendidos com financiamentos FNO
Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

2.10

FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTO

No período em análise, foram contratadas 5.192 operações voltadas para as atividades de custeio, no montante superior a R\$ 228,5 milhões; 43.031 operações para investimento, correspondente a R\$ 2.076,8 milhões; e 1.025 para capital de giro, no total de R\$ 135,2 milhões. Do volume total de financiamento para investimento, R\$ 625,7 milhões (30%) contemplaram o setor rural e R\$ 1.451,1 milhões (70%) os setores não rurais (v. Anexo A – Tabela 13).

2.11 ESTOQUE DE OPERAÇÕES CONTRATADAS

De novembro de 1989 até dezembro de 2009, foi identificado um estoque de 279.394 operações de crédito contratadas junto ao FNO, correspondentes a R\$ 9.071,2 milhões em valores atuais (excluídas as operações liquidadas/baixadas no total de 123.798 operações no valor de R\$ 4.432,9 milhões). Esse montante compreende 274.317 contratos pactuados (98%) com o setor rural e 5.077 (2%) com os setores não rurais (v. Tabela 2)

TABELA 2 ESTOQUE DE OPERAÇÕES CONTRATADAS POR SETOR

Período: 1989 a 2009

OPERAÇÕES	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
	N.º OP	R\$ Milhões	N.º OP	R\$ Milhões	N.º OP	R\$ Milhões
Contratadas	394.951	7.826,0	8.241	5.678,1	403.192	13.504,1
Liquidadas/Baixas	120.634	1.854,6	3.164	2.578,3	123.798	4.432,9
SALDO	274.317	5.971,4	5.077	3.099,8	279.394	9.071,2

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

2.12 RESULTADO FINANCEIRO

Ao final do exercício de 2009, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$ 10.146.258 mil e o ativo circulante, onde se incluem as disponibilidades e as operações de crédito, registrou R\$ 4.092.259 mil (superiores a 14% e 27% aos registrados em idêntico período de 2008, que alcançaram R\$ 8.893.209 mil e 3.215.406 mil, respectivamente).

Foi registrado no ativo do Balanço Patrimonial, ao final desse período contábil, disponibilidades no montante de R\$ 1.742.434 mil, superior em R\$ 293.483 mil (20%) sobre às registradas no término do exercício de 2008, correspondentes a R\$ 1.448.951 mil. As demonstrações contábeis se encontram pormenorizadas no Anexo B.

A Tabela 3, apresentada a seguir, detalha o comparativo entre ingressos e desembolsos de recursos, previstos no Plano de Aplicação dos Recursos do FNO para 2009, e os valores efetivamente ingressados e desembolsados no ano de 2009.

TABELA 3 COMPARATIVO ENTRE INGRESSOS E DESEMBOLSOS DE RECURSOS PREVISTOS E

REALIZADOS

Exercício de 2009

R\$ Milhões

Ingressos/Desembolsos	Valores Previstos	Valores Realizados
-----------------------	-------------------	--------------------

A) Entrada de Recursos:	4.051,24	4.154,20
- Disponibilidade prevista em 31/12/2008	1.206,97	1.448,95
- Estimativa de Ingressos via repasse STN em 2009	1.486,49	1.263,01
- Estimativa de reembolso de créditos em 2009	1.174,43	1.204,17
- Remuneração do Disponível	127,71	146,73
- Retorno ao Fundo dos valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco da Amazônia	25,63	75,60
- Outras receitas - recuperação de crédito	30,00	15,74
B) Desembolso de Recursos:	1.371,33	2.411,77
- Despesa com Taxa de Administração	297,30	248,47
- Despesa com <i>del credere</i>	231,80	203,57
- Despesa de Auditoria Externa	0,10	0,18
- Bônus de Adimplência	232,83	87,23
- Remuneração das Operações do PRONAF	10,42	11,97
- Rebates	91,72	-
- Liberações a serem efetuadas/realizadas em 2009	506,93	1.839,66
- Outras despesas – despesas judiciais	0,24	-
- Renegociações de créditos baixados	-	20,69
C) Previsão de Recursos Disponíveis (A-B)	2.679,90	1.742,43

Fonte: Banco da Amazônia

3 ÍNDICE DE CONSECUÇÃO DO FNO

Os financiamentos concedidos com recursos do FNO, no exercício de 2009, procuraram observar os parâmetros constantes no Plano de Aplicação dos Recursos definido para o período.

Os Estados de Rondônia e Tocantins superaram as metas de aplicação, respectivamente, em 37,6% e 31,9%. Nos demais estados os índices alcançados foram os seguintes: Acre (63,1%), Amazonas (85,8%), Amapá (40,4%), Pará (62,4%) e Roraima (12,2%).

Os estados do Acre, Amapá e Rondônia apresentaram crescimento no índice de consecução de metas de 2009 em relação a 2008, com aumento percentual de 32%, 300% e 49%, respectivamente.

O Estado do Amapá atingiu 40,4% da meta prevista para 2009 (foi o maior percentual em sete anos). Foi também o Estado que apresentou o maior percentual de crescimento no índice de consecução de metas de 2009, atingindo 300% em relação a 2008 e 1.247% em relação a 2007.

Registra-se ainda que os financiamentos do FNO no exercício de 2009 atenderam a todos os municípios amapaenses. A cobertura de 100% dos municípios do Estado do Amapá representa o resultado de um conjunto de iniciativas do Banco da Amazônia para expandir o crédito no Estado e, dessa forma, contribuir para o seu desenvolvimento integrado e sustentável.

As contratações direcionadas para o Programa FNO-PRONAF totalizaram R\$ 453,6 milhões (84,6% da dotação definida para o exercício). Os financiamentos concedidos através do Programa FNO-Amazônia Sustentável corresponderam a R\$ 1.966,6 milhões (95,3% da dotação definida para o exercício). Por sua vez, Os financiamentos concedidos através do Programa FNO-Biodiversidade corresponderam a R\$ 20,3 milhões (25,2% da dotação definida para o exercício).

Em relação às atividades financiadas, a agroindústria, indústria, turismo e infraestrutura superaram as metas previstas para 2009 em 35,5%, 56,1%, 39,6% e 26,6%, respectivamente.

O setor de comércio e serviços atingiu 81% da meta prevista para o exercício. Em relação à dotação orçamentária do FNO para 2009, o realizado ficou em 16,2%, não ultrapassando o limite de 20% estabelecido por lei.

No global, as contratações no período totalizaram R\$ 2.440,5 milhões, correspondendo a 91,1% da meta estabelecida no Plano de Aplicação dos Recursos, que foi de R\$ 2.679,9 milhões (v. Tabela 4). O resultado alcançado em 2009 é superior 19% em relação ao verificado no exercício de 2008 (R\$ 2.053,6 milhões).

Tabella 4 : Índice de Conseqüência das Aplicações do FNO na Região Norte - Exercício de 2009

Em R\$ milhões

PROGRAMA / SETOR	ACRE		AMAZONAS		AMAPÁ		PARÁ		RONDÔNIA		RORAIMA		TOCANTINS		NORTE				
	Meta 2009	Efetuado	Meta 2009	Efetuado	Meta 2009	Efetuado	Meta 2009	Efetuado	Meta 2009	Efetuado	Meta 2009	Efetuado	Meta 2009	Efetuado	Meta 2009	Efetuado			
	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)	Índice de Conseq. (%)			
TOTAL PROGRAMAS	159,45	100,6	472,80	405,6	85,8	113,90	46,0	805,37	502,6	62,4	587,24	139,0	12,2	427,24	563,4	131,9	2,679,90	2,440,5	91,1
Total FNO-PRONAF	37,52	27,3	101,84	57,3	56,2	26,80	17,0	160,78	197,2	122,7	91,12	26,80	5,1	91,12	59,6	65,4	535,98	453,6	84,6
Grupo A	18,76	2,2	50,92	1,7	3,3	13,40	4,5	80,39	37,2	46,3	45,56	1,0	7,7	45,56	8,4	18,4	267,99	55,6	20,7
Grupo B																			
Grupo A/C																			
Grupo C																			
Grupo D																			
Grupo E																			
FNO-Pronaf	18,76	25,1	50,92	55,6	109,2	13,40	12,5	80,39	160,0	199,0	45,56	4,1	30,4	45,56	51,2	112,3	267,99	398,1	148,5
Agroindústria																			
Floresta																			
Pesca e Aquicultura																			
Mulher																			
Jovem																			
TOTAL FNO-Amazônia Sustentável	116,31	73,4	355,86	346,7	97,5	83,08	29,0	620,47	298,9	48,2	492,45	8,8	10,6	322,45	497,1	154,1	2,063,52	1,966,6	95,3
Empreendimentos Rurais	50,37	10,0	27,89	13,3	47,8	23,44	0,7	223,23	23,9	10,7	122,49	4,5	9,4	161,44	268,4	166,3	656,35	380,3	57,9
Agropecuária	48,85	10,0	23,91	10,6	44,4	21,71	0,7	216,49	23,9	11,0	118,79	4,2	9,2	158,61	268,4	169,2	634,43	374,9	59,1
Pesca e Aquicultura	1,52	0,0	3,98	2,7	67,8	1,73	0,0	6,74	0,0	0,0	3,70	2,4	65,6	2,83	0,01	0,4	21,92	5,4	24,6
Empreendimentos Não-Rurais	65,94	63,3	327,79	333,4	101,7	59,64	28,3	397,24	275,0	69,2	359,96	4,3	12,2	161,01	228,6	142,0	1,407,17	1,586,3	112,7
Agroindústria	3,39	8,1	5,70	25,9	454,5	3,19	0,2	5,96	2,9	49,5	13,80	1,26	0,0	5,30	3,6	67,0	38,60	52,3	136,5
Indústria	17,23	6,4	159,85	187,6	117,3	22,48	6,7	81,47	166,1	191,6	40,12	46,1	114,9	3,52	2,6	73,7	1,032,0	336,22	524,7
Turismo	4,04	9,8	10,22	20,1	197,1	4,49	1,3	10,95	21,4	195,3	5,80	2,3	36,9	1,33	0,3	22,1	3,92	40,75	56,9
Infraestrutura			40,00	0,0	0,0			122,00	0,0	0,0	200,00	506,5	253,3				40,00	2,4	6,0
Cultura	1,88	0,1	5,09	0,6	11,9	1,34	0,6	8,04	5,1	63,7	4,56	1,4	30,2	1,34	0,1	9,2	4,56	1,6	34,7
Exportação	1,88	0,0	5,09	0,0	0,0	1,34	0,0	8,04	0,0	0,0	4,56	0,05	1,0	1,34	0,0	0,0	4,56	0,0	26,81
Comércio e Serviço	37,52	38,9	101,84	99,1	97,3	26,80	19,5	160,78	89,5	55,6	91,12	26,80	1,3	91,12	100,2	110,0	535,98	433,9	81,0
FNO-Biodiversidade	5,62	0,0	15,28	1,6	10,7	4,02	0,0	24,12	6,4	26,6	13,67	5,4	39,5	4,02	0,0	0,0	13,67	6,8	20,3
TOTAL SETOR	159,45	100,6	472,80	405,6	85,8	113,90	46,0	805,37	502,6	62,4	587,24	139,0	12,2	427,24	563,4	131,9	2,679,90	2,440,5	91,1
Rural	93,51	37,3	145,01	72,2	49,8	54,26	17,7	408,13	227,5	55,7	227,28	155,0	68,2	78,31	9,6	12,2	266,23	334,8	125,8
Não Rural	28,42	24,4	86,0	225,95	234,2	103,7	32,84	8,8	236,46	185,6	78,5	268,84	567,9	211,3	8,79	3,0	34,3	69,89	128,4
Comércio e Serviços	37,52	38,9	101,84	99,1	97,3	26,80	19,5	160,78	89,5	55,6	91,12	26,80	1,3	91,12	100,2	110,0	535,98	433,9	81,0

Fonte: Plano de Aplicação do FNO / CONTROPER

4 INADIMPLÊNCIA

4.1 INADIMPLÊNCIA POR ESTADO E SETOR ECONÔMICO

Ao final do exercício de 2009, a inadimplência das operações com risco integral do FNO atingiu 8,4% do total, enquanto que os financiamentos contratados com risco compartilhado, em situação de inadimplência, chegou a 5,9% (v. Anexo A – Tabelas 14).

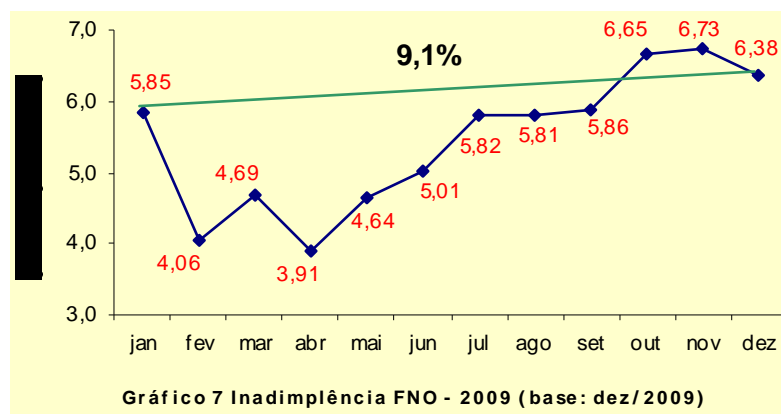
Setorialmente, considerando o risco compartilhado, o conjunto das operações dos setores não rurais apresentou baixo índice de inadimplência em relação às operações do setor rural, não ultrapassando 2%. Já nas operações com risco integral do Fundo, a inadimplência das operações do setor rural foi menor do que às operações dos setores não rurais, atingindo 8,1% (v. Anexo A – Tabelas 15 e 16).

Registra-se que a situação de inadimplência tem levado o Banco da Amazônia a buscar a regularização do financiamento junto ao empreendedor, o que, em grande parte dos casos, ocorre através do processo de renegociação do débito.

4.2 INADIMPLÊNCIA POR PERÍODO

O menor volume de recursos das operações em atraso, com baixo índice de inadimplência, em todos os setores, ocorre no período de até 15 dias, enquanto as inadimplências mais elevadas se verificam no período compreendido entre seis e doze meses, tanto no setor rural quanto nos setores não rurais (v. Anexo A – Tabela 17).

O comportamento da inadimplência do FNO, ao longo do exercício de 2009, apresentou níveis ascendentes no período de maio a novembro, encerrando o ano com leve queda. Nesse período, a menor taxa ocorreu em abril (3,91%) e a maior em novembro (6,73%). De janeiro a dezembro, a inadimplência do FNO cresceu 9,1%, passando de 5,85% para 6,38% (v. Gráfico 7).

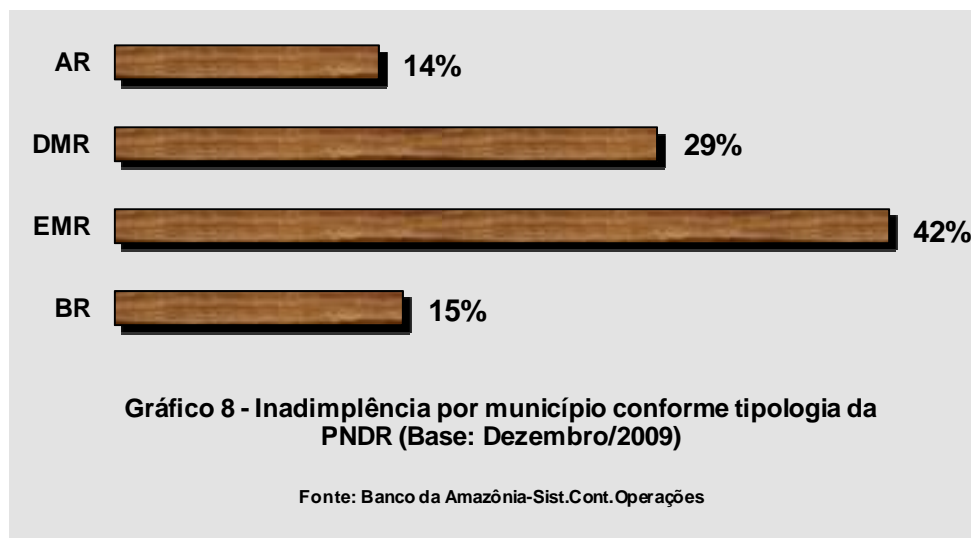


Fonte: Banco da Amazônia – Sist.Cont.Operações

4.3 INADIMPLÊNCIA POR MUNICÍPIO CONFORME TIPOLOGIA DA PNDR

Os municípios classificados pela tipologia da PNDR como estagnados de média renda detêm o índice mais elevado de inadimplência das operações de crédito do FNO (42%), seguidos,

respectivamente, pelos de economia dinâmica de menor renda (29%), de baixa renda (15%) e de alta renda (14%) (v. Gráfico 8 e Anexo A – Tabela 18).



4.4 RENEGOCIAÇÃO DE OPERAÇÕES E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

O Banco da Amazônia vem adotando medidas visando à recuperação dos créditos em atraso, de modo a possibilitar a gradativa redução da inadimplência das operações, com especial atenção ao gerenciamento dos créditos com problemas de recuperação. Os resultados positivos dessa ação se evidenciam pela renegociação de 40.546 operações durante o exercício de 2009.

As medidas adotadas pelo Banco da Amazônia permitiram o retorno de expressivo volume de recursos, até então inadimplidos. O impacto da recuperação no resultado do período foi da ordem de R\$ 1.284,0 milhões (v. Anexo A – Tabela 19).

4.5 RESSARCIMENTO DE PERDAS DE OPERAÇÕES

No exercício de 2009, o Banco da Amazônia ressarciu ao Fundo, por perdas das operações vencidas e não pagas que completaram 360 dias, o montante de R\$ 75,6 milhões.

4.6 MONTANTE DE OPERAÇÕES LIQUIDADAS

Ao término do exercício de 2009, foi registrado um total de 6.397 operações liquidadas, sendo 6.296 relativas ao setor rural e 101 aos setores não rurais, totalizando o montante de recursos da ordem de R\$ 935,0 milhões (v. Tabela 5).

TABELA 5 OPERAÇÕES LIQUIDADAS

Exercício de 2009

R\$ Milhões

Setor	Operações	Valor
Rural	6.296	208,15
Não Rural	101	726,88
Total	6.397	935,03

Fonte: Banco da Amazônia – Sist.Cont.Operações

4.7 AJUIZAMENTO DE COBRANÇAS

No final do período em análise, foram registrados 25 ajuizamentos de cobranças, totalizando R\$ 15,4 milhões. O Banco da Amazônia busca, por meio da esfera judicial, a regularização dos débitos existentes e, dessa forma, reduzir o volume de inadimplência (v. Gráfico 9 e Anexo A – Tabela 20).

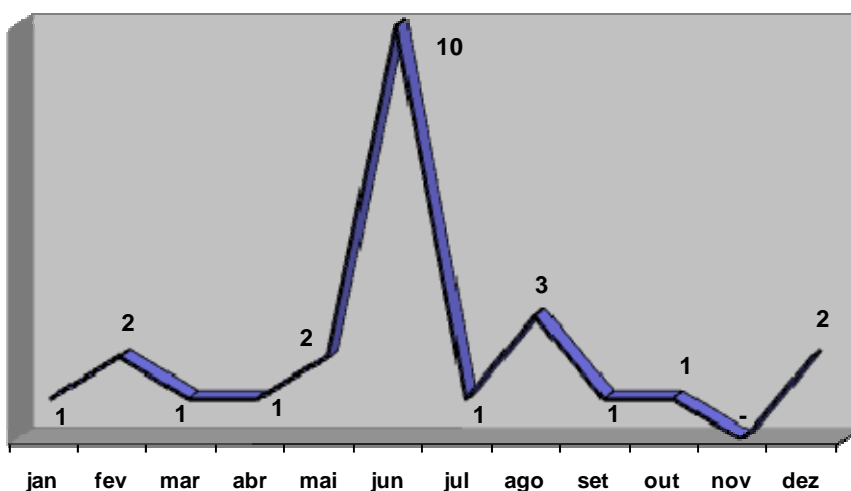


Gráfico 9 Ajuizamentos de cobranças
Fonte: Banco da Amazônia - Sist.Cont.Operações

5 GESTÃO DO CRÉDITO

5.1 OBSERVÂNCIA ÀS PRIORIDADES DO PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FNO PARA 2009

Os financiamentos realizados no período procuraram observar as prioridades identificadas no Plano de Aplicação dos Recursos do FNO para 2009. Assim, no âmbito das prioridades gerais, foram financiados projetos apresentados por agricultores familiares, por mini e pequenos produtores rurais e por micro e pequenas empresas, suas associações e cooperativas; projetos voltados para a preservação e conservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas; projetos inseridos em arranjos produtivos locais e aglomerados econômicos, que tenham por objetivo explorar as potencialidades e vocações econômicas dos estados e contribuam para a redução das desigualdades regionais; projetos de modernização de empreendimentos tecnologicamente ineficientes e novos projetos que utilizem tecnologias inovadoras; e projetos com alto grau de geração de emprego e renda que contribuam para a dinamização do mercado local.

Setorialmente, foram financiados projetos voltados para o aproveitamento racional da biodiversidade amazônica; projetos de apoio ao turismo regional sustentável; projetos relacionados ao desenvolvimento da pesca e aqüicultura; projetos de infraestrutura econômica da iniciativa privada; projetos relacionados à fruticultura regional e aos sistemas agroflorestais e agroextrativistas; e projetos industriais e agroindustriais voltados para o beneficiamento de produtos regionais, que contribuam para a agregação de valor às matérias-primas da Região.

No tocante às prioridades espaciais, houve a contratação de projetos localizados nos municípios mais carentes, tipificados pela PNDR como de baixa renda, estagnados de média renda e dinâmicos de menor renda; projetos situados em áreas indicadas por zoneamento socioeconômico e ecológico; e projetos localizados nas mesorregiões de atuação da Secretaria de Programas Regionais (SPR) do Ministério da Integração Nacional.

5.2 ENCARGOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Atualmente, não mais existem em estoque operações que vigoravam anteriormente ao estabelecimento da TJLP (BTNF, TRD, TR), com rebate sobre os encargos totais, bem como com encargos de TJLP mais juros de 6,0% ao ano, com rebate sobre os encargos totais ou com encargos de IGP-DI mais juros de 8,0% ao ano, com rebate sobre a taxa de juros. Dessa forma, os encargos financeiros do FNO são, exclusivamente, os definidos na legislação que normatiza os financiamentos, específicos para cada porte de empreendedores dos setores rural e não rural.

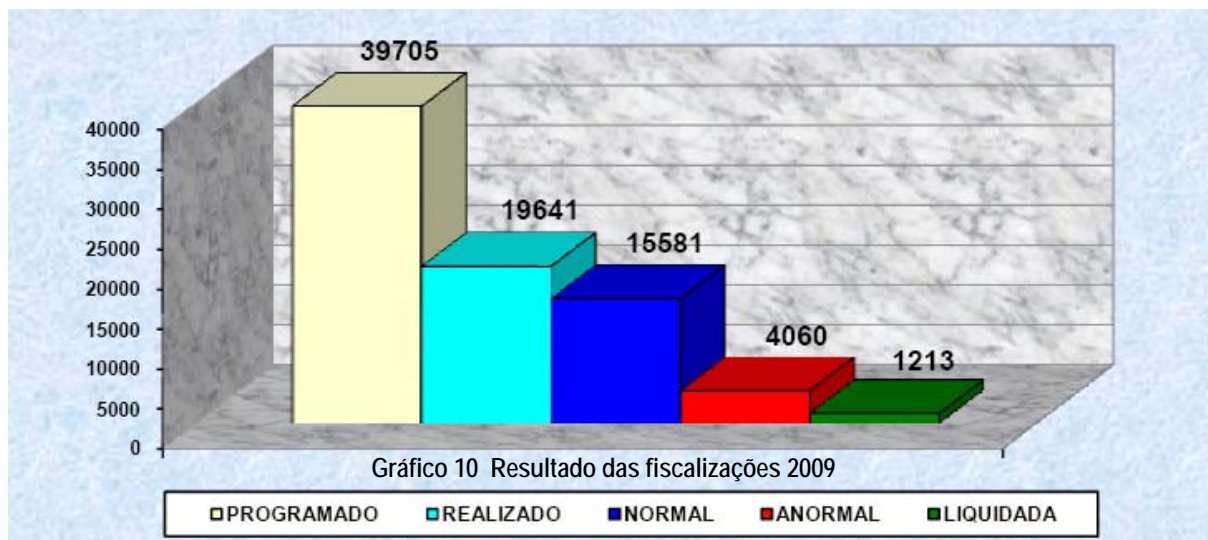
5.3 FISCALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES CONTRATADAS

No exercício de 2009, foram realizadas fiscalizações em 19.641 operações financiadas, ocasião em que o Banco da Amazônia detectou irregularidades em 4.060 operações (21%) e, tempestivamente, adotou as medidas corretivas necessárias. Do total de operações fiscalizadas, 15.581 (79%) se mostraram dentro da normalidade, havendo ainda a liquidação de 1.213 operações (v. Gráfico 10).

Entre as irregularidades verificadas, destacam-se, além insuficiência de receitas dos empreendimentos financiados para pagamento das parcelas, desvios de créditos, defraudação das garantias e implantação de projetos em desacordo com o aprovado pelo Banco da Amazônia.

Tais irregularidades levaram à adoção das seguintes providências corretivas pelo Banco da Amazônia: regularização dos contratos através de negociação amigável; exigência de implantação dos projetos na forma aprovada pelo Banco da Amazônia, ou, caso a mudança não comprometa a viabilidade do projeto, alteração formal do mesmo; reposição ou substituição das garantias fraudadas e, em caso de não atendimento pelo cliente, início do processo de cobrança judicial e denúncia por crime de ação pública incondicionada.

Registra-se que todas as medidas adotadas pelo Banco da Amazônia se encontram respaldadas em procedimentos administrativos com base na regulamentação vigente aplicada a cada caso.



Fonte: Banco da Amazônia

5.4 AÇÕES VISANDO O CONTROLE DA INADIMPLÊNCIA

Uma série de medidas foi implementada pelo Banco da Amazônia com o objetivo de manter o nível de inadimplência das operações contratadas junto ao Fundo em patamares aceitáveis pelo mercado, compreendendo, entre outras:

- Realização de intenso acompanhamento preventivo, incluindo visitas e fiscalizações a empreendimentos financiados;
- Renegociação de operações contratadas com recursos do PRONAF baseada em normativos estabelecidos em legislação federal;
- Utilização de parcerias com sindicatos, federações, INCRA e prefeituras para auxiliar na recuperação de ressarcimento de créditos inadimplidos;
- Criação, nas Superintendências Regionais do Banco da Amazônia, da Coordenadoria de Administração e Renegociação/Recuperação de Crédito;
- Contratação de escritórios de cobrança terceirizada;
- Ajuizamento de cobranças cuja tentativa de negociação amigável se mostrou frustrada;
- Elaboração do Plano de Ação – Adimplência das Operações de Crédito, pelas Gerências Executivas de Pessoa Física (GERPF), de Reestruturação de Ativos (GERAT), de

Acompanhamento de Crédito de Fomento (GEAFO) e de Microfinanças e Agricultura Familiar (GEMAF), com integração de esforços de várias áreas na Matriz, Agências e Superintendências do Banco da Amazônia;

- Estabelecimento de metas visando a redução em 50% do número de municípios inadimplentes com o PRONAF "A" e 30% com o PRONAF "B"; e
- Regularização de valores de operações securitizadas com base em normas internas vigentes.

5.5 PRIORIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MENOR PORTE

Atendendo às diretrizes do FNO, os financiamentos concedidos no período em análise priorizaram os empreendimentos considerados de menor porte (mini e pequenos produtores rurais e micro e pequenas empresas), com ênfase para a valorização da pequena produção de base familiar. Assim, dentre as mais de 49 mil operações contratadas, 98% se destinaram às atividades produtivas de menor porte.

5.6 APOIO A PROJETOS QUE UTILIZAM TECNOLOGIAS INOVADORAS

Houve, no período, a contínua preocupação ao apoio a projetos que prevêm a utilização de tecnologias inovadoras, buscando assegurar melhorias de produtividade, novas vantagens comparativas, incrementos na geração de oportunidades de ocupação da mão-de-obra e renda, benefícios socioambientais e modernização do parque fabril.

Dentre os projetos financiados no período, destacamos:

- No Estado do Pará, financiamento para empresa de verticalização biotecnológica que atua na extração de enzimas e moléculas de vitaminas e essências dos frutos amazônicos, para produção de medicamentos e produtos cosméticos, com previsão de exportação para mais de 30 países;
- No Estado do Acre, financiamento de projetos nas cadeias produtivas da castanha e da indústria florestal integrada de madeira manejada certificada de origem comunitária, buscando associar práticas sustentáveis e melhorias da produtividade e maior renda para o produtor rural;
- Também no Estado do Acre, financiamento de projetos de moderna tecnologia para a safra da castanha, permitindo o beneficiamento e comercialização de toda a safra, ampliando o número de famílias extrativistas beneficiadas e difundindo a importância da preservação da castanheira; e
- Nos municípios da região do extremo norte do Estado do Tocantins vêm sendo estimulada a adoção de tecnologias de ponta na avicultura, melhorando a qualidade das aves.

5.7 APOIO AOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO

Através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Banco da Amazônia, além de auxiliar a execução da Política Nacional de Reforma Agrária, financiando atividades produtivas na Região, tem contribuído decisivamente para o fortalecimento do segmento da agricultura de base familiar no contexto regional, resultando na geração de significativos impactos sociais e econômicos, tais como: fixação do homem amazônida no campo; democratização do crédito, promovendo inclusão social e bancária; melhoria dos padrões de produção e de qualidade de vida no meio rural amazônico; promoção do desenvolvimento regional equilibrado, reduzindo desigualdades sociais, através da integração intra e inter-regional; apoio ao aumento da riqueza e da demanda regional, com ampliação da base tributável, por meio da diversificação da estrutura produtiva; viabilização das condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis e para a utilização da mão-de-obra familiar; integração da economia regional aos mercados; e geração de ocupações de mão-de-obra e renda para a população rural amazônica.

Além disso, o Banco da Amazônia tem contribuído com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), destinando recursos de seu próprio orçamento aos órgãos oficiais prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural nos estados da Região Norte. É uma parceria pioneira com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) para melhorar os serviços prestados aos mini e pequenos produtores rurais da Região e, dessa forma, alavancar cada vez mais os financiamentos às atividades produtivas de menor porte, com ênfase para a valorização da pequena produção de base familiar, do associativismo de produção e das atividades desenvolvidas pelas populações tradicionais da Região.

Visando incrementar os financiamentos no âmbito da agricultura familiar, o Banco da Amazônia vem adotando, além das citadas anteriormente, as seguintes medidas:

- Permanente diálogo com as instituições parceiras no sentido de expandir o crédito para os agricultores familiares;
- Instituição de cronograma para atendimento da demanda dos empreendedores de mini e pequeno porte, com o objetivo de evitar a concentração de estudos nos últimos meses do exercício;
- Descentralização da atividade de análise de projetos para as agências do Banco da Amazônia, após treinamento de seus técnicos lotados na área operacional;
- Agilização das análises para concessão de crédito, com as propostas internalizadas no Banco da Amazônia não ultrapassando o prazo de 60 dias para apreciação;
- Realização de fóruns, com a participação de mini e pequenos produtores, onde foram expostas as condições operacionais do programa FNO-PRONAF; e
- Realização de visitas aos produtores, associações e cooperativas, levando esclarecimentos e dirimindo dúvidas sobre as linhas de crédito do PRONAF.

Em 2009, houve significativo incremento nas aplicações do FNO no segmento da Agricultura Familiar. O volume de recursos aplicado no exercício (R\$ 453,6 milhões) foi superior 21,5% em relação a 2008 (R\$ 373,4 milhões) e 75,1% a 2007 (R\$ 259,0 milhões). Quanto ao número de contratações, houve incremento de 7,6% em relação a 2008 (41.762 contratos) e de 22,8% quando comparado com 2007 (36.605 contratos).

O desempenho no desembolso de recursos se verifica em praticamente todos os Estados da Região Norte, notadamente nos Estados do Amapá, Acre e Rondônia, onde o crescimento, respectivamente, foi de 553,8% (de R\$ 2,6 milhões em 2008 para R\$ 17,0 milhões em 2009), 250% (de R\$ 7,8 milhões em 2008 para R\$ 27,3 milhões em 2009) e 229,2% (de R\$ 27,4 milhões em 2008 para R\$ 90,2 milhões em 2009).

5.8 OBRIGATORIEDADE DA APRESENTAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA PARA ANÁLISE DE PROJETOS DE FINANCIAMENTO

Para análise dos projetos de financiamento, o Banco da Amazônia exige a apresentação da Licença Ambiental Prévia, já que a Instituição não concede empréstimos a empreendimentos que não sejam compatíveis com os princípios do desenvolvimento sustentável e, também, àqueles que, comprovadamente, utilizem mão-de-obra escrava e infantil e trabalho forçado ou semelhante ao escravo; pratiquem exploração predadora de espécies florestais e fauna silvestre; estejam em falta com as obrigações trabalhistas; e do setor de mineração, que incorporem processo de lavra rudimentar ou garimpo.

Essas exigências se mostram necessárias, já que, desde junho de 2004, o Banco da Amazônia integra o GT-Crédito ao Desenvolvimento Sustentável, instituído pelo Governo Federal; e assinou, com o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), memorando de entendimento com vistas a ações conjuntas direcionadas ao desenvolvimento sustentável.

5.9. INICIATIVAS DO BANCO DA AMAZÔNIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Visando cumprir com eficácia sua missão de promover o desenvolvimento integrado e sustentável da Região Amazônica e, ao mesmo tempo, contribuir para a redução das desigualdades inter e intra-regionais, com inclusão social, o Banco da Amazônia vem desenvolvendo um conjunto de ações, entre as quais se destacam:

- Realização, em todos os estados da Região, de encontros de planejamento para a aplicação dos recursos operacionalizados pelo Banco da Amazônia, os quais contam com a participação dos diversos órgãos e parceiros institucionais que atuam no processo de desenvolvimento regional;
- Apoio à Política Nacional de Reforma Agrária financiando atividades produtivas na Região, desenvolvidas em áreas de colonização, contribuindo para a democratização do crédito, inclusão social, geração de emprego e renda e criação de condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis e valorização da mão-de-obra familiar;
- Contribuição com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) destinando recursos de seu próprio orçamento aos órgãos oficiais prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural nos estados da Região Norte. É uma parceria pioneira com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) para melhorar os serviços prestados aos mini e pequenos produtores rurais da Região;

- Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal mediante o financiamento de projetos que contemplam setores estratégicos da economia regional como transporte, saneamento básico e geração de energia;
- Apoio ao desenvolvimento do turismo em bases sustentáveis mediante a criação do Plano de Incentivo ao Turismo na Amazônia, o qual tem abrangência para os nove Estados da Amazônia Legal e consonância com o Plano Nacional de Turismo (PNT) do Governo Federal, representando um esforço conjunto entre os governos estaduais e municipais, o trade turístico regional e a sociedade local para que se criem as condições necessárias que possam contribuir para a expansão da aplicação creditícia no setor turístico da Região;
- Incentivo à cultura amazônica, por meio do Programa “Amazônia Mais Cultura”, que representa uma importante âncora na valorização da cultura amazônica, em consonância com a agenda social do Governo Federal, que tem na cultura um dos eixos prioritários e estratégicos. Através desse Programa, o Banco da Amazônia está prospectando, de forma simples e inovadora, novas oportunidades de negócios sustentáveis no âmbito do segmento cultural;
- Participação no Mutirão Arco Verde do Governo Federal inaugurando uma nova fase para conservação e implantação de modelos de produção sustentável de prevenção e combate ao desmatamento e à grilagem de terras na Amazônia. A atuação do Banco da Amazônia se deu em 29 dos 43 municípios da Operação (67% do total), prioritariamente os municípios da área de abrangência do FNO, atendendo basicamente produtores familiares;
- Firmatura de Protocolo de Intenções com os Governos dos estados do Pará, Rondônia e Tocantins visando à implementação de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável do Estado, a partir das prioridades identificadas no Plano de Aplicação dos Recursos do FNO e Plano Estadual de Aplicação dos Recursos. Em 2010, o Banco da Amazônia pretende firmar Protocolo de Intenções com todos os Governos dos estados da Região;
- Contribuição com a Política Nacional de Arranjos Produtivos Locais, participando na condição de membro do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP/APL), coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e composto por 33 instituições. A ação creditícia do Banco da Amazônia contempla o apoio à formação e ao desenvolvimento de 49 arranjos produtivos locais selecionados como prioritários em todos os estados da Amazônia;
- Incentivo ao Desenvolvimento de Pesquisas Científicas e Tecnológicas na Amazônia destinando recursos para instituições regionais de ensino e pesquisa, com o objetivo de convergir conhecimento científico e/ou buscar alternativas e avanços tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável;
- Apoio às Populações Tradicionais da Amazônia como ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e indígenas, entre outros povos da floresta;
- Estímulo ao desenvolvimento de atividades integradas à cadeia produtiva do agronegócio regional, da produção de biodiesel e da pesca e aquicultura;

- Participação em reuniões e fóruns com empreendedores rurais e não rurais e órgãos como INCRA, IBAMA, EMBRAPA, SEBRAE, secretarias estaduais e municipais de agricultura, turismo e meio ambiente, entre outros, objetivando discutir a aplicação eficiente dos recursos sob sua gestão, com priorização das políticas, planos e programas do Governo Federal para a Amazônia;
- Intensificação da divulgação das linhas do PRONAF junto aos parceiros institucionais, inclusive ministrando treinamento aos técnicos dos órgãos oficiais de ATER;
- Intensificação da parceria com o SEBRAE visando a definição de estratégias que possibilitem ações conjuntas que viabilizem a execução das políticas dos governos federal, estaduais e municipais voltadas aos segmentos das micro e pequenas empresas da Região Amazônica;
- Apoio ao Prêmio "Professor Samuel Benchimol", não só como co-patrocinador, mas também colaborando na fase de identificação dos melhores projetos e apoiando financeiramente algumas pesquisas agraciadas. O objetivo do referido Prêmio é identificar e apoiar a viabilização de projetos nas áreas ambiental, tecnológica, social e econômica, focados no desenvolvimento sustentável da Amazônia;
- Estímulo à realização de seminários técnicos e científicos destinados à disseminação de conhecimentos e debates de idéias, dentro e fora do Banco da Amazônia, por meio da troca de experiências e informações; e
- Abertura de novas agências bancárias e de postos de atendimento na Amazônia visando melhor atender às populações municipais e estreitar os laços de relacionamento com o Banco da Amazônia.

5.10. CONTRIBUIÇÃO DO BANCO DA AMAZÔNIA PARA A INCLUSÃO SOCIAL DO INDÍGENA

Visando contribuir para a democratização do crédito, inclusão social, geração de emprego e renda e criação de condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis, famílias indígenas que habitam a região do rio Andirá, município de Barreirinha (AM), foram beneficiadas com recursos do PRONAF, para implantação de sistemas agroflorestais, onde são cultivadas espécies frutíferas e florestais, além da criação de animais de pequeno porte.

Essa iniciativa garante subsistência, segurança alimentar e geração de renda para 80 famílias indígenas. Os contratos de financiamentos, no valor total de R\$ 2,6 milhões, representaram iniciativa inédita na Região e a ação mereceu o apoio da Associação das Nações Indígenas Saterê Mawé e do Maraw, da Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e da Prefeitura Municipal de Barreirinha (AM).

5.11. PREOCUPAÇÃO COM MAIOR DISSEMINAÇÃO DO CRÉDITO

O Banco da Amazônia, através de suas Superintendências Regionais, vem realizando

esforços no sentido de se fazer presente em todos os municípios da Região Norte, mesmo onde não possui rede de agência, como forma de desenvolver mecanismos para maior disseminação do crédito.

Assim, periodicamente, são realizadas ações itinerantes em municípios da Região, com vistas à efetivação de reuniões com produtores, associações comerciais e rurais, o Executivo e o Legislativo municipais, oportunidade em que são divulgadas informações e orientações sobre as linhas de financiamento disponíveis, principalmente as que dizem respeito aos agricultores familiares, aos mini e pequenos produtores rurais e às micro e pequenas empresas.

Paralelamente, estão previstas a implantação de novas agências do Banco da Amazônia em toda a Região, dentre as quais uma no município de Tefé (AM), em 2010, com vistas a dar maior suporte e estimular os financiamentos na mesorregião do Alto Solimões.

5.12. CAPACITAÇÃO DE GESTORES AMBIENTAIS CONTRA O DESMATAMENTO

O Banco da Amazônia vem realizando negociações com o Ministério do Meio Ambiente para, mediante parceria, implementar o Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais (PNC), em municípios próximos aos 43 prioritários do Arco do Desmatamento na Amazônia (envolvidos na "Operação Arco Verde" - 2009/2011) e que também provocam o desmatamento na Região.

O PNC é uma ação do Governo Federal voltada ao fortalecimento do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) e promoção do desenvolvimento sustentável nos municípios brasileiros. Esse Programa, em execução desde 2005, fundamenta-se na formação de servidores públicos municipais, para a promoção da gestão ambiental compartilhada entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

O foco das ações será em municípios periféricos àqueles considerados prioritários pela Operação Arco Verde. Desse modo, essa proposta baseia-se na idéia de que todo o processo deva ser realizado em parceria com instituições que conheçam a realidade socioeconômica local e as condições socioambientais da região, e ainda, de maneira articulada com os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) e instituições federais ambientais que atuem na Região.

6 RESULTADOS SOCIOECONÔMICOS

Neste capítulo são apresentadas as estimativas dos impactos macroeconômicos espaciais e setoriais do FNO, relativos aos valores contratados no exercício de 2009. Os resultados foram obtidos por meio do *software* AMAZONSIS, cuja base científica está respaldada nos modelos econômicos de insumo-produto.

6.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SETORIAL DOS RECURSOS

No exercício de 2009, o total das contratações com recursos do FNO atingiu o patamar de 2.440.489 mil (v. Tabela 6). Considerando a distribuição dos recursos conforme o recorte de oito setores com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), constata-se que o setor de infraestrutura absorveu o maior volume de recursos, representando 28,58% do total. Outros destaques são atribuídos aos setores agropecuário (26,18%), outras indústrias (15,01%), comércio e transportes (11,25%) e serviços (8,68%).

TABELA 6 DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS RECURSOS DO FNO

Exercício de 2009

SETORES	VALOR CONTRATADO (R\$	
	MIL)	(%)
Agropecuária	638.802,28	26,18
Extrativa Mineral e Fóssil	915,76	0,04
Agroindústria	144.421,00	5,92
Outras indústrias	366.410,52	15,01
Infraestrutura	697.473,24	28,58
Construção Civil	106.030,98	4,34
Comércio e Transportes	274.638,42	11,25
Serviços	211.796,95	8,68
TOTAL	2.440.489,15	100,00

Fonte: Banco da Amazônia, 2009

Efetuada a desagregação dos dados para vinte setores produtivos, constata-se que a maior parcela de recursos foi alocada no setor de infraestrutura com R\$ 697,47 milhões, seguido da indústrias diversas com R\$ 294,33 milhões e da pecuária com R\$ 289,70 milhões. Além desses, também se destacaram os setores da agricultura (R\$ 283,77 milhões), comércio (R\$ 249,05 milhões), serviços (R\$ 117,08 milhões), construção civil (R\$ 106,03 milhões), e agroindústrias de alimentos (R\$ 82,97 milhões). Em conjunto, estes setores absorveram 87% dos recursos contratados no exercício de 2009 (v. Gráfico 11).

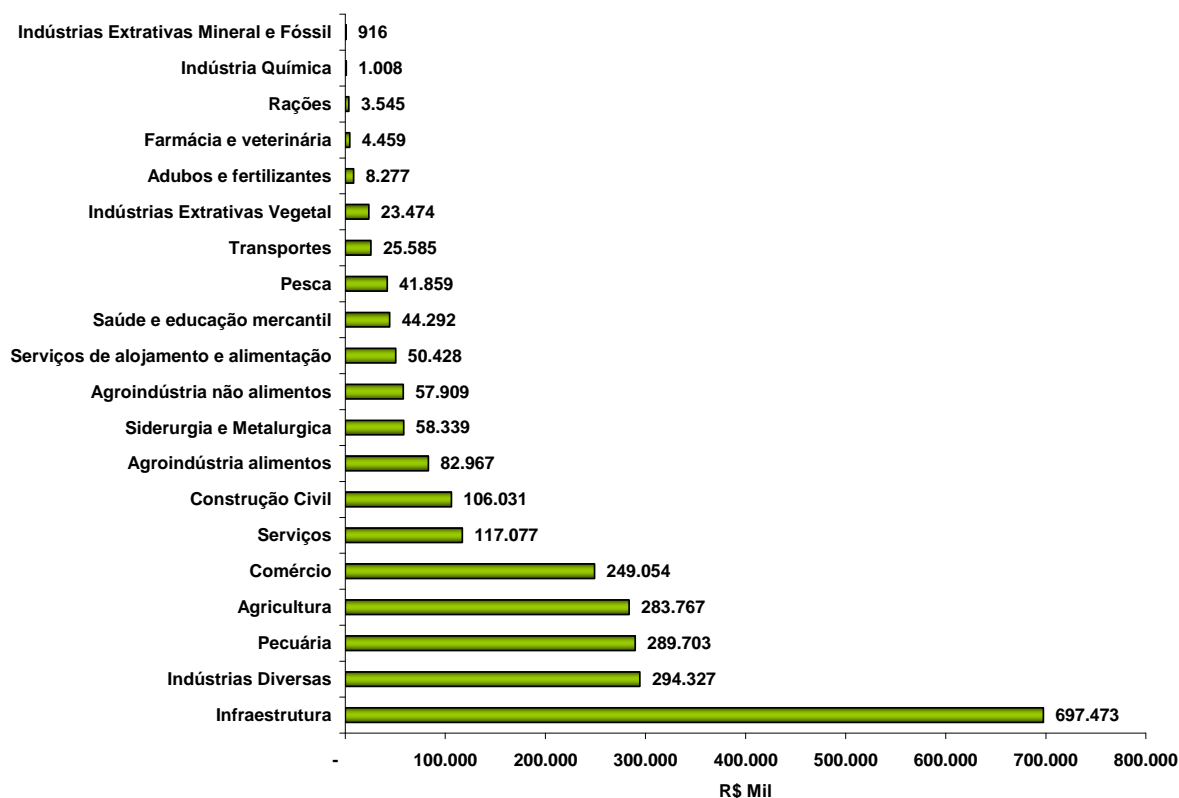


Gráfico 11 Distribuição dos Recursos do FNO por Setor Produtivo – Classificação em 20 Setores Produtivos (R\$ Mil)
Exercício de 2009

Em termos de distribuição por Unidade da Federação, observa-se que a maior parcela dos recursos foi alocada no Estado de Rondônia com R\$ 808,30 milhões, seguido por Tocantins com R\$ 563,44 milhões, Pará com R\$ 502,60 milhões e Amazonas com R\$ 405,56 milhões (v. Tabela 7).

TABELA 7 DISTRIBUIÇÃO ESTADUAL DOS RECURSOS DO FNO
Exercício de 2009

R\$ Mil

SETORES PRODUTIVOS	ESTADOS						
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO
Agropecuária	23.524,72	10.682,38	52.522,66	195.134,80	81.304,05	6.751,62	268.882,05
Extrativa Mineral e Fóssil	-	-	-	-	-	-	915,76
Agroindústria	3.580,10	2.138,68	9.778,62	52.676,19	30.870,39	446,88	44.930,14
Outras indústrias	9.127,99	9.582,21	152.045,59	90.623,13	39.958,34	2.023,68	63.049,58
Infraestrutura	1.122,32	310,90	91.699,33	6.492,85	526.695,63	69,81	71.082,40
Construção civil	13.010,49	887,88	9.372,76	22.126,69	48.361,26	1.138,64	11.133,26
Comércio e transportes	41.813,20	19.954,07	42.078,75	107.858,99	38.675,70	2.987,67	21.270,04
Serviços	8.465,93	2.450,10	48.066,98	27.685,00	42.433,96	516,10	82.178,88
TOTAL	100.644,75	46.006,22	405.564,69	502.597,65	808.299,33	13.934,40	563.442,11

A Tabela 8, apresentada a seguir, permite visualizar a segmentação setorial das aplicações do Fundo por Estado. Os financiamentos ao setor agropecuário foram mais expressivos em Roraima, Tocantins e Pará, respondendo, respectivamente, por 48,45%, 47,72% e 38,83% do total financiado em cada um desses Estados. No Amazonas predominaram os financiamentos em outras indústrias e infraestrutura com 37,49% e 22,61%, respectivamente. No Acre e Amapá predominaram os financiamentos para comércio e transportes, com 41,55% e 43,37%, respectivamente. Em Rondônia, 65,16% dos recursos foram destinados a investimentos em infraestrutura.

TABELA 8 PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS ESTADOS NA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO FNO
Exercício de 2009

SETORES PRODUTIVOS	ESTADOS						
	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO
Agropecuária	23,37	23,22	12,95	38,83	10,06	48,45	47,72
Extrativa Mineral e Fósil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16
Agroindústria	3,56	4,65	2,41	10,48	3,82	3,21	7,97
Outras indústrias	9,07	20,83	37,49	18,03	4,94	14,52	11,19
Infraestrutura	1,12	0,68	22,61	1,29	65,16	0,50	12,62
Construção civil	12,93	1,93	2,31	4,40	5,98	8,17	1,98
Comércio e transportes	41,55	43,37	10,38	21,46	4,78	21,44	3,78
Serviços	8,41	5,33	11,85	5,51	5,25	3,70	14,59
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Banco da Amazônia, 2009

6.2 IMPACTOS MACROECONÔMICOS

No exercício de 2009, as aplicações do FNO geraram um incremento de R\$ 7,4 bilhões no PIB. Os setores de serviços, outras indústrias, infraestrutura e agropecuário foram os que mais contribuíram com esse resultado, representando 74,19% desse valor (v. Tabela 9).

TABELA 9 EFEITO DA APLICAÇÃO DO FNO
Exercício de 2009

Setores Produtivos	PIB		VBP		Tributos		Salários		Empregos	
		%		%		%		%		%
Agropecuária	1.173.844	15,77	2.207.676	15,18	132.948	5,44	104.851	7,46	104.949	34,52
Extrativa Mineral e Fósil	184.749	2,48	253.784	1,75	20.052	0,82	7.859	0,56	406	0,13

Agroindústria	731.54 6	9,83	1.951.14 6	13,42	410.85 6	16,8 2	132.31 8	9,41	19.716	6,49
Outras indústrias	1.424.8 57	19,14	3.201.91 8	22,02	693.33 6	28,3 8	188.31 3	13,39	10.352	3,41
Infraestrutura	1.337.9 74	17,97	2.724.83 5	18,74	674.54 5	27,6 1	183.37 0	13,04	3.705	1,22
Construção Civil	132.05 8	1,77	242.520	1,67	21.747	0,89	12.181	0,87	2.925	0,96
Comércio e Transportes	872.88 7	11,73	1.788.46 2	12,30	234.87 1	9,61	333.06 8	23,68	80.461	26,4 7
Serviços	1.586.4 92	21,31	2.168.72 0	14,92	254.60 7	10,4 2	444.33 4	31,60	81.471	26,8 0
Total	7.444.4 07	100,0 0	14.539.0 61	100,0 0	2.442.9 63	100, 00	1.406.2 94	100,0 0	303.984	100, 00

Fonte: Banco da Amazônia, 2009

Com relação ao Valor Bruto da Produção (VBP), verificou-se que dos R\$ 14,5 bilhões, os setores mais representativos foram, em ordem decrescente: outras indústrias, infraestrutura, agropecuária e serviços, que, juntos, responderam por 70,86% do VBP. Estima-se, ainda, que os investimentos realizados nesse exercício proporcionem a geração de 303.984 postos de trabalho (empregos), uma massa salarial de R\$ 1,4 bilhão e um montante de tributos da ordem de R\$ 2,4 bilhões.

Nessa perspectiva, a concessão de créditos produtivos implica na elevação das variáveis produto, renda, salários e arrecadação de tributos nas regiões onde se efetivam os investimentos e também em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos. Os Gráficos 12, 13, 14, 15 e 16 mostram, em termos percentuais, a distribuição dos impactos macroeconômicos inter-regionais, destacando aqueles que são internalizados na Região Norte dos apropriados pelo resto do Brasil.

Quanto às variáveis PIB e VBP, constata-se que 60,87% e 57%, respectivamente, do incremento total são apropriados na própria Região. Os setores que mais contribuem para este resultado são o da construção civil, infraestrutura e comércio e transporte (v. Gráficos 12 e 13).

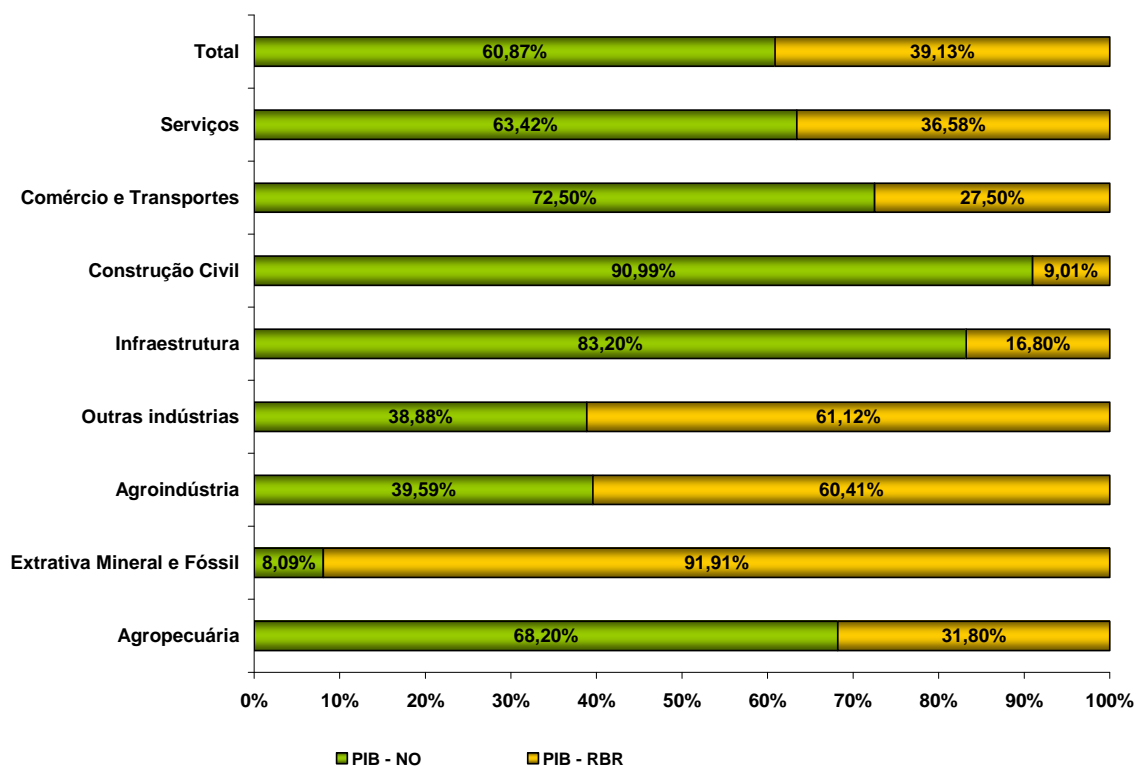


Gráfico 12 Distribuição Inter-regional dos Impactos do PIB – Região Norte (NO) e Resto do Brasil (RBR)

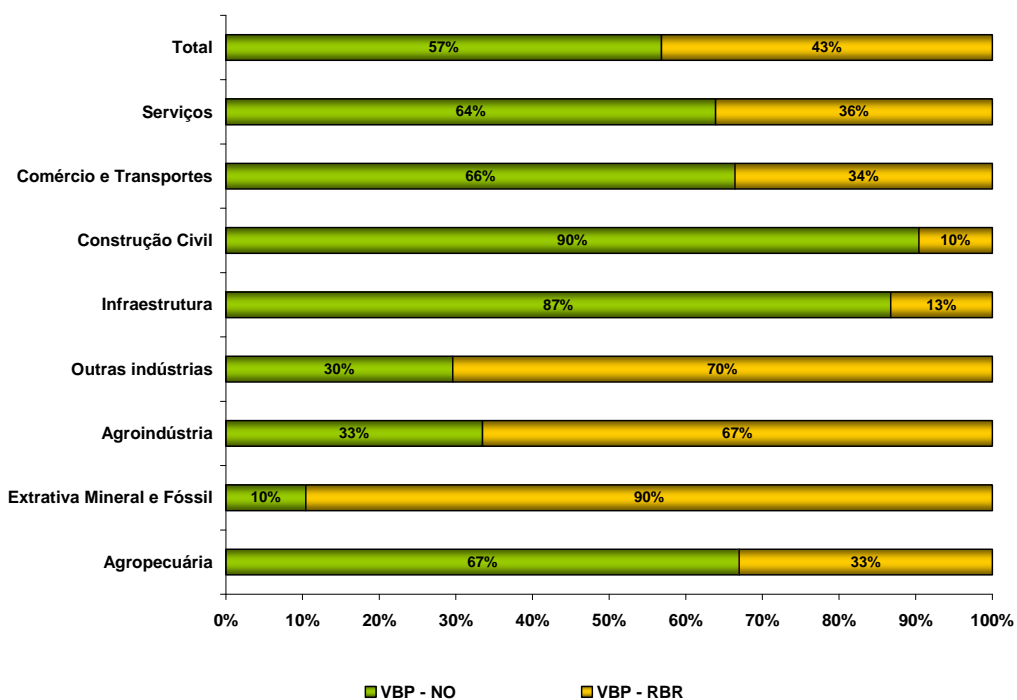


Gráfico 13 Distribuição Inter-regional dos Impactos do VBP – Região Norte (NO) e Resto do Brasil (RBR)

No que se refere à variável tributo, os maiores impactos internos são atribuídos à construção civil (89%), infraestrutura (85%), agropecuária (70%) e comércio e transportes (68%). Em termos de evasão, ou seja, tributo pago ao resto do Brasil, os setores com maior magnitude foram os de extração mineral e fósil (88%), outras indústrias (65%) e agroindústria (64%). Isto se deve, principalmente, a dependência com relação a máquinas e equipamentos (v. Gráfico 14).

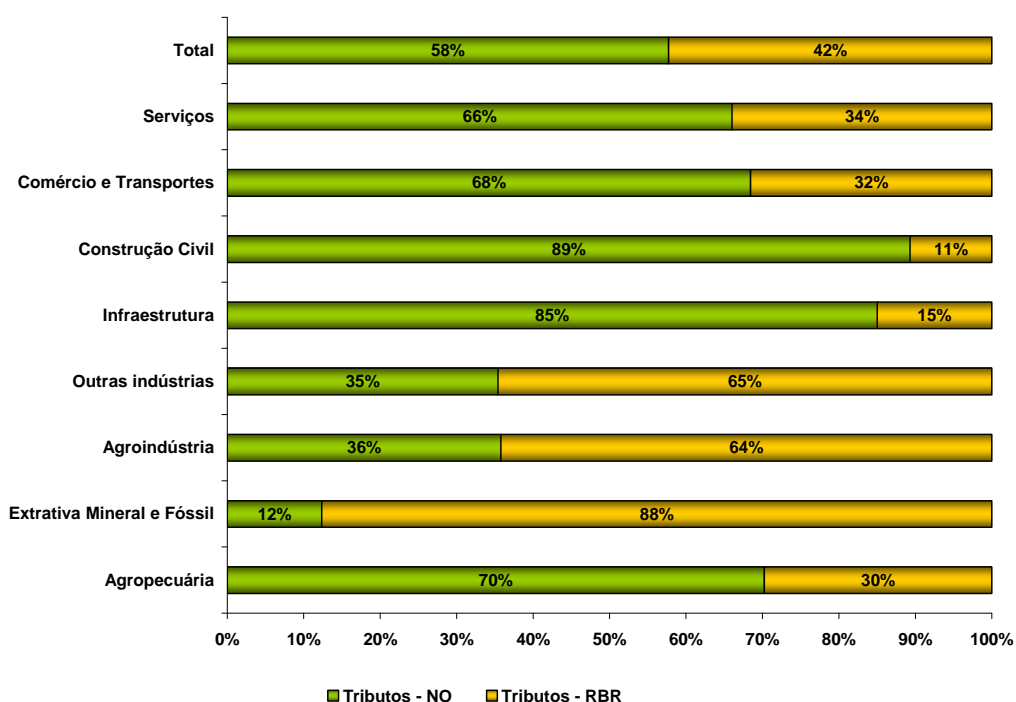


Gráfico 14 Distribuição Inter-regional dos Tributos Gerados pelos Setores Produtivos – Região Norte (NO) e Resto do Brasil (RBR)

A massa salarial gerada, no valor de R\$ 1,4 bilhão, é fortemente influenciada pelos setores de serviços (R\$ 444 milhões), comércio e transportes (R\$ 333 milhões), outras indústrias (R\$ 188 milhões) e infraestrutura (R\$ 183 milhões), respondendo por 81,65% do total, conforme demonstrado na Tabela 9.

Desse total de salários, 66% foram internalizados na Região e os setores que mais contribuem são a construção civil (89%), infraestrutura (78%) e comércio e transportes (76%) (v. Gráfico 15).

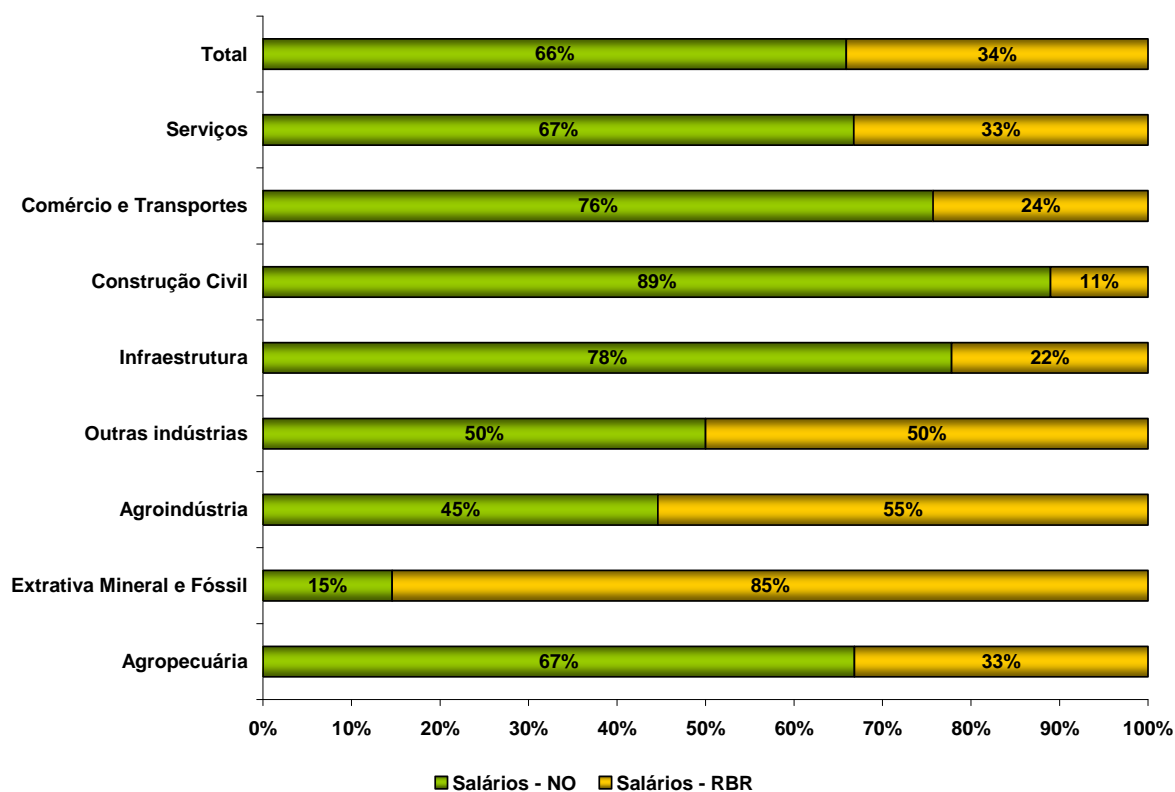


Gráfico 15 Distribuição Inter-regional da Geração de Salários – Região Norte (NO) e o Resto do Brasil (RBR)

Conforme observado na Tabela 9, estima-se a geração de um total de 303.984 ocupações. Os maiores destaques na criação de oportunidades de ocupação foram a agropecuária (34,52%), seguida dos setores de serviços (26,80%) e comércio e transportes (26,47%). O maior impacto em termos de internalização é atribuído a comércio e transportes (89%), seguido da construção civil (84%) e serviços (81%).

Em termos globais, de cada 100 ocupações viabilizadas pelos financiamentos do Banco da Amazônia, via FNO, 77 são geradas na própria Região Norte (v. Gráfico 16).

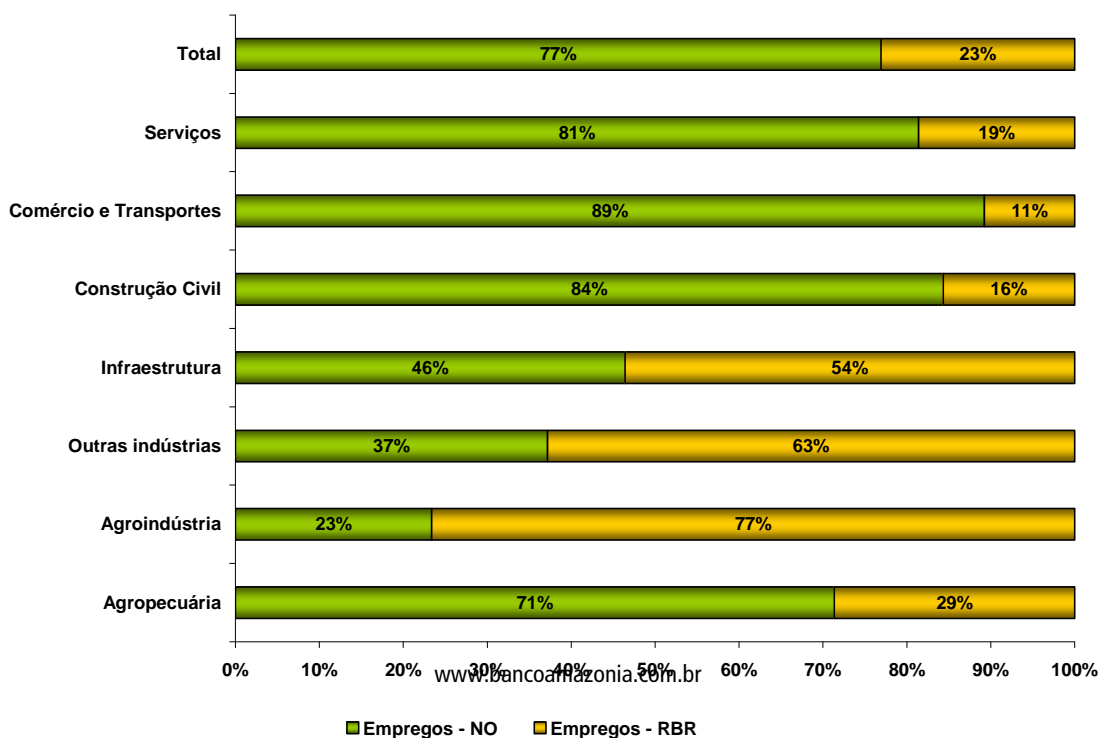



Gráfico 16 Distribuição Inter-regional dos Empregos Gerados – Região Norte (NO) e Resto do Brasil (RBR)

Em síntese, as estimativas de impactos gerados com a aplicação dos recursos do FNO no ano de 2009 são as seguintes:

		Efeitos sobre toda a economia	
Valor contratado (FNO) R\$ 2.440.489 mil		↑ PIB	7,444 bilhões de reais
		↑ VBP	14,539 bilhões de reais
		↑ Tributos	2,442 bilhão de reais
		↑ Salários	1,406 bilhão de reais
		↑ Postos de trabalho	303.984 ocupações

7 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Os financiamentos concedidos pelo Banco da Amazônia no exercício de 2009, através dos recursos do FNO, permitiram a prospecção de importantes benefícios para a população regional, sobretudo no que se refere à melhoria das condições estruturantes aos produtores rurais da Região, notadamente aos integrantes do segmento da agricultura familiar.

Os resultados apresentados pelo FNO ratificam a importância de seu papel como principal instrumento econômico-financeiro para o contínuo processo de desenvolvimento regional, via sistemas produtivos, apoiado em bases sustentáveis.

A busca pela crescente alocação de recursos do FNO, principalmente em municípios com comprovada carência econômica e social, objetiva oferecer condições ao desenvolvimento dessas localidades. Assim, das operações contratadas em 2009, 94% foram direcionadas para municípios tipificados pela PNDR como de baixa renda, dinâmicos de menor renda e estagnados de média renda.

Houve, ainda, a preocupação com o financiamento de projetos localizados nas mesorregiões de atuação da Secretaria de Programas Regionais (SPR) do Ministério da Integração Nacional, contemplando o financiamento de 4.226 operações de crédito, no valor aproximado de R\$ 296 milhões (v. Anexo A – Tabela 21).

Registra-se, também, o apoio dispensado aos projetos de grande porte, necessários para a criação das condições de infraestrutura econômica e social para viabilizar o crescimento e o escoamento da produção, bem como a geração de renda e de novas oportunidades de emprego na Região (v. Anexo A – Tabela 22).

Além disso, o Banco da Amazônia expandiu o crédito do FNO, atendendo pela primeira vez demandas de quase 32 mil projetos, com recursos da ordem de R\$ 1,3 bilhão (v. Anexo A – Tabela 23).

No tocante aos impactos socioeconômicos a serem gerados pela ação financiadora do FNO no exercício de 2009, estima-se a criação de aproximadamente 304 mil novas oportunidades de ocupação de mão-de-obra, o incremento de R\$ 14,5 bilhões no Valor Bruto da Produção regional e de R\$ 7,4 bilhões no PIB, o aumento da massa salarial em R\$ 1,4 bilhão, a ampliação da arrecadação tributária em R\$ 2,4 bilhões, além da contínua redução do êxodo rural e da pobreza, da inclusão social e da minimização das desigualdades intra e inter-regionais.

Por fim, merece referência, como fator preponderante para o desempenho satisfatório do FNO no exercício de 2009, o sólido e amplo sistema de alianças institucionais com os atores públicos, de mercado e da sociedade civil visando a convergência de ações para o enfrentamento dos desafios existentes na Região para que o objetivo comum de promover o desenvolvimento regional sustentável seja alcançado.

**ANEXO A
(TABELAS)**

TABELA 1 OPERAÇÕES CONTRATADAS POR SETOR ECONÔMICO
Exercício de 2009

SETOR	Nº OPERAÇÕES	%	VALOR (R\$ mil)	%
Rural	47.109	95,66	854.185	35,00
Não Rural	2.139	4,34	1.586.304	65,00
Total	49.248	100,00	2.440.489	100,00

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 2 OPERAÇÕES CONTRATADAS POR PORTE E SETOR
Exercício de 2009

PORTE	RURAL				NÃO RURAL				TOTAL			
	Nº Op.	%	R\$ Mil	%	Nº Op.	%	R\$ Mil	%	Nº Op.	%	R\$ Mil	%
Mini/micro	45.779	97,2	501.623	58,7	221	10,3	14.160	0,9	46.000	93,4	515.783	21,1
Pequeno	459	1,0	49.463	5,8	1.557	72,8	188.965	11,9	2.016	4,1	238.428	9,8
Médio	561	1,2	146.251	17,1	264	12,4	232.446	14,7	825	1,7	378.697	15,5
Grande	229	0,5	154.129	18,1	97	4,5	1.150.733	72,5	326	0,7	1.304.862	53,5
Cooperativa	81	0,1	2.719	0,3	-	-	-	-	81	0,1	2.719	0,1
TOTAL	47.109	100,0	854.185	100,0	2.139	100,0	1.586.304	100,0	49.248	100,0	2.440.489	100,0

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA 3 OPERAÇÕES CONTRATADAS POR ESTADO E PORTE
Exercício de 2009

ESTADO	MINI/MICRO		PEQUENO		MÉDIO		GRANDE		COOPERATIVAS		TOTAL	
	Nº Op.	R\$ Mil	Nº Op.	R\$ Mil	Nº Op.	R\$ Mil	Nº Op.	R\$ Mil	Nº Op.	R\$ Mil	Nº Op.	R\$ Mil
Acre	2.233	29.768	308	37.572	34	21.690	9	8.896	81	2.719	2.665	100.645
Amapá	1.058	17.478	94	13.597	19	9.283	3	5.649	0	0	1.174	46.007
Amazonas	9.742	62.473	193	17.550	56	52.403	38	273.139	0	0	10.029	405.565
Pará	22.013	205.443	619	63.755	142	84.311	53	149.089	0	0	22.827	502.598
Rondônia	5.065	101.818	283	46.310	154	97.442	41	562.729	0	0	5.543	808.299
Roraima	1.292	6.120	30	3.766	13	3.237	1	811	0	0	1.336	13.934
Tocantins	4.597	92.683	489	55.878	407	110.331	181	304.549	0	0	5.674	563.441
TOTAL	46.000	515.783	2.016	238.428	825	378.697	326	1.304.862	81	2.719	49.248	2.440.489

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA 4 OPERAÇÕES CONTRATADAS POR SEGMENTO E ESTADO
Exercício de 2009

SEGMENTO	ACRE		AMAPÁ		AMAZONAS		PARÁ		RONDÔNIA		RORAIMA		TOCANTINS		TOTAL	
	Qde.	R\$ Mil	Qde.	R\$ Mil	Qde.	R\$ Mil	Qde.	R\$ Mil	Qde.	R\$ Mil	Qde.	R\$ Mil	Qde.	R\$ Mil	Qde.	R\$ Mil
RURAL	2.278	37.309	1.051	17.728	9.771	72.208	22.077	227.549	5.263	154.987	1.296	9.589	5.373	334.815	47.109	854.185
1. FNO PRONAF	2.237	27.278	1.048	17.043	9.575	57.258	21.896	197.235	4.895	90.180	1.271	5.104	4.017	59.553	44.939	453.651
Grupo A	132	2.170	230	4.516	111	1.678	1.818	37.223	43	562	83	1.029	967	8.394	3.384	55.572
Grupo A/C	133	561	9	27	-	-	296	1.383	5	15	14	50	27	126	484	2.162
Agricultor Familiar	362	5.050	240	5.301	2.255	37.691	6.966	109.144	2.293	44.705	37	883	2.539	45.563	14.692	248.337
Agroindústria Familiar	1	2.000	-	-	-	-	-	-	4	109	-	-	-	-	5	2.109
Agroindústria	1	380	-	-	-	-	2	40	3	141	-	-	1	18	7	579
Grupo B	1.184	1.991	494	857	2.047	3.533	9.660	15.906	1.698	2.866	1.115	1.577	326	517	16.524	27.247
Colas-Partes	79	339	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79	339
Emergencial-Grupo B	33	66	-	-	5.102	10.183	2.353	4.684	-	-	-	-	-	-	7.488	14.933
Floresta	-	-	-	-	-	-	40	331	5	60	-	-	-	-	45	391
Jovem	-	-	-	-	-	-	2	13	1	7	-	-	6	41	9	61
Mais Alimentos Familiar	258	14.332	75	6.342	57	4.159	639	27.071	837	41.662	22	1.565	69	3.697	1.957	98.828
Mulher	54	389	-	-	3	14	109	1.420	5	42	-	-	82	1.197	253	3.062
Pesca e Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	1	11	-	-	-	-	1	11
MPO Amaz Florescer	-	-	-	-	-	-	11	20	-	-	-	-	-	-	11	20
2.FNO BIODIVERSIDADE	-	-	-	-	3	1.632	16	6.422	10	5.396	-	-	18	6.832	47	20.281
Floresta	-	-	-	-	3	1.632	16	6.422	10	5.396	-	-	18	6.832	47	20.281
3.FNO AMAZ SUST	41	10.031	3	685	193	13.318	165	23.892	358	59.411	25	4.485	1.338	268.430	2.123	380.253
Agropecuária	41	10.031	3	685	180	10.619	165	23.892	345	56.983	24	4.228	1.337	268.419	2.095	374.858
Pesca e Aquicultura	-	-	-	-	13	2.699	-	-	13	2.428	1	257	1	11	28	5.395
NÃO RURAL	387	63.336	123	28.279	258	333.357	750	275.049	280	653.312	40	4.345	301	228.626	2.139	1.586.304
FNO AMAZ SUST	387	63.336	123	28.279	258	333.357	750	275.049	280	653.312	40	4.345	301	228.626	2.139	1.586.304
Agroindústria	5	8.079	5	187	5	25.905	26	2.948	10	11.614	-	-	13	3.553	64	52.286
Comércio e Serviço	336	38.907	98	19.462	197	99.140	596	89.463	200	85.369	26	1.333	217	100.223	1.670	433.897
Cultura	4	135	5	617	4	606	20	5.122	5	1.376	2	123	11	1.581	51	9.560
Indústria	16	6.404	9	6.684	36	187.559	84	156.132	49	46.102	9	2.595	38	119.199	241	524.675
Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-	5	506.592	-	-	3	2.387	8	508.979
Turismo	26	9.811	6	1.329	16	20.147	24	21.384	11	2.259	3	294	19	1.683	105	56.907
TOTAL	2.665	100.645	1.174	46.007	10.029	405.565	22.827	502.598	5.543	808.299	1.336	13.934	5.674	563.441	49.248	2.440.489

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA 5 PARTICIPAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS POR PORTE - SETOR RURAL
Exercício de 2009

PORTE DO BENEFICIÁRIO	Recursos do FNO		Recursos Próprios		TOTAL	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Cooperativas	2.719	0,32	0	0,00	2.719	0,31
Mini	501.623	58,73	610	2,22	502.233	56,97
Pequeno	49.463	5,79	644	2,35	50.107	5,68
Médio	146.251	17,12	9.825	35,81	156.076	17,70
Grande	154.129	18,04	16.355	59,62	170.484	19,34
TOTAL	854.185	100,00	27.434	100,00	881.619	100,00
Participação %		96,89		3,11		100,00

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA 6 PARTICIPAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS POR PORTE - SETOR NÃO RURAL
Exercício de 2009

PORTE DO BENEFICIÁRIO	Recursos do FNO		Recursos Próprios		TOTAL	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Micro	14.160	0,89	232	0,08	14.392	0,77
Pequeno	188.965	11,91	5.031	1,73	193.996	10,33
Médio	232.446	14,65	29.008	9,95	261.454	13,92
Grande	1.150.733	72,54	257.172	88,24	1.407.905	74,98
TOTAL	1.586.304	100,00	291.443	100,00	1.877.747	100,00
Participação %		84,48		15,52		100,00

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA 7 OPERAÇÕES CONTRATADAS POR MUNICÍPIO CONFORME TIPOLOGIA DA PNDR

Exercício de 2009

Nomenclaturas:

BR - Baixa Renda; EMR - Estagnadas de Média Renda; DMR - Dinâmicas de Menor Renda; AR - Alta Renda

ACRE							
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA PNDR	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Acrelândia	DMR	112	4.635	2	506	114	5.141
Assis Brasil	DMR	13	209	2	160	15	369
Brasiléia	EMR	148	3.256	9	1.715	157	4.971
Bujari	EMR	32	2.841	-	-	32	2.841
Capixaba	EMR	101	1.581	2	277	103	1.858
Cruzeiro do Sul	DMR	211	1.461	126	18.450	337	19.911
Epitaciolândia	EMR	59	1.478	3	1.008	62	2.486
Feijó	DMR	234	1.492	44	3.930	278	5.422
Jordão	DMR	-	-	-	-	-	-
Mâncio Lima	DMR	144	311	-	-	144	311
Manoel Urbano	DMR	51	229	1	150	52	379
Marechal Thaumaturgo	DMR	58	116	-	-	58	116
Plácido de Castro	DMR	63	709	1	100	64	809
Porto Acre	EMR	84	1.915	2	503	86	2.418
Porto Walter	DMR	-	-	-	-	-	-
Rio Branco	AR	261	10.770	96	26.529	357	37.299
Rodrigues Alves	DMR	279	492	1	94	280	586
Santa Rosa do Purus	DMR	-	-	-	-	-	-
Sena Madureira	DMR	104	821	64	5.645	168	6.466
Senador Guiomard	DMR	126	2.123	2	536	128	2.659
Tarauacá	DMR	142	684	22	2.617	164	3.301
Xapuri	EMR	56	2.186	10	1.116	66	3.302
TOTAL		2.278	37.309	387	63.336	2.665	100.645

AMAZONAS							
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA PNDR	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Alvarães	DMR	102	203	-	-	102	203
Amaturá	BR	-	-	-	-	-	-
Anamá	DMR	-	-	-	-	-	-
Anori	BR	-	-	-	-	-	-
Apuí	EMR	104	3.236	1	79	105	3.315
Atalaia do Norte	BR	-	-	-	-	-	-
Autazes	DMR	20	423	-	-	20	423
Barcelos	DMR	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	BR	305	4.134	-	-	305	4.134
Benjamin Constant	BR	-	-	-	-	-	-
Beruri	BR	-	-	-	-	-	-
Boa Vista do Ramos	BR	4	108	-	-	4	108
Boca do Acre	DMR	206	1.290	8	268	214	1.558
Borba	BR	506	7.645	-	-	506	7.645
Caapiranga	BR	-	-	-	-	-	-
Canutama	DMR	133	378	-	-	133	378
Carauari	BR	38	117	3	46	41	163
Careiro	DMR	59	1.477	-	-	59	1.477
Careiro da Várzea	DMR	132	991	-	-	132	991
Coari	DMR	198	402	3	119	201	521
Codajás	BR	54	106	1	577	55	683
Eirunepé	BR	-	-	-	-	-	-
Envira	DMR	53	505	3	572	56	1.077
Fonte Boa	BR	121	206	-	-	121	206
Guajará	DMR	44	88	-	-	44	88
Humaitá	DMR	110	865	31	1.712	141	2.577

Ipixuna	DMR	-	-	-	-	-	-
Itanduba	EMR	11	1.251	-	-	11	1.251
Itacoatiara	EMR	1.442	10.781	35	1.506	1.477	12.287
Itamarati	DMR	-	-	-	-	-	-
Itapiranga	DMR	59	526	-	-	59	526
Japurá	DMR	-	-	-	-	-	-
Juruá	DMR	34	88	-	-	34	88
Jutaí	DMR	62	124	-	-	62	124
Lábrea	BR	301	1.318	-	-	301	1.318
Manacapuru	BR	22	331	-	-	22	331
Manaquiri	DMR	-	-	-	-	-	-
Manaus	AR	10	2.158	115	321.246	125	323.404
Manicoré	DMR	217	6.946	-	-	217	6.946
Maraã	DMR	93	186	-	-	93	186
Maués	BR	2.152	8.777	4	121	2.156	8.898
Nhamundá	DMR	675	1.340	2	41	677	1.381
Nova Olinda do Norte	BR	221	2.876	-	-	221	2.876
Novo Airão	DMR	10	70	-	-	10	70
Novo Aripuanã	DMR	47	1.421	-	-	47	1.421
Parintins	BR	953	2.838	43	4.420	996	7.258
Pauini	BR	6	15	-	-	6	15
Presidente Figueiredo	EMR	1	22	-	-	1	22
Rio Preto da Eva	EMR	38	4.980	2	2.148	40	7.128
Santa Isabel do Rio Negro	DMR	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Itá	BR	-	-	-	-	-	-
São Gabriel da Cachoeira	EMR	-	-	-	-	-	-
São Paulo de Olivença	BR	-	-	-	-	-	-
São Sebastião do Uatumã	DMR	166	1.166	-	-	166	1.166
Silves	DMR	152	293	-	-	152	293
Tabatinga	DMR	-	-	-	-	-	-
Tapauá	BR	88	472	-	-	88	472
Tefé	EMR	115	230	1	377	116	607
Tonantins	BR	-	-	-	-	-	-
Uarini	BR	165	282	-	-	165	282
Urucará	EMR	163	446	1	20	164	466
Urucurituba	DMR	379	1.097	5	105	384	1.202
TOTAL		9.771	72.208	258	333.357	10.029	405.565

AMAPÁ							
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Amapá	DMR	3	147	-	-	3	147
Calçoene	DMR	1	10	-	-	1	10
Cutias	BR	52	197	-	-	52	197
Ferreira Gomes	DMR	2	96	-	-	2	96
Itaubal	BR	43	514	-	-	43	514
Laranjal do Jari	DMR	33	197	3	170	36	367
Macapá	AR	150	3.179	89	21.731	239	24.910
Mazagão	BR	167	3.482	-	-	167	3.482
Oiapoque	AR	1	40	-	-	1	40
Pedra Branca do Amapari	BR	9	269	-	-	9	269
Porto Grande	EMR	247	5.220	-	-	247	5.220
Pracuúba	DMR	-	-	-	-	-	-
Santana	DMR	198	1.215	30	6.277	228	7.492
Serra do Navio	EMR	27	43	-	-	27	43
Tartarugalzinho	DMR	103	2.675	1	100	104	2.775
Vitória do Jari	DMR	15	444	-	-	15	444
TOTAL		1.051	17.728	123	28.278	1.174	46.006

PARÁ							
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Abaetetuba	BR	473	1.893	9	911	482	2.804
Abel Figueiredo	DMR	57	114	1	162	58	276

Acará	BR	654	1.749	-	-	654	1.749
Afuá	DMR	341	2.234	-	-	341	2.234
Água Azul do Norte	EMR	60	385	-	-	60	385
Alenquer	BR	345	2.953	31	1.593	376	4.546
Almeirim	EMR	323	650	-	-	323	650
Altamira	DMR	91	2.428	21	1.577	112	4.005
Anajás	DMR	14	21	-	-	14	21
Ananindeua	EMR	9	13	33	26.022	42	26.035
Anapu	DMR	60	1.237	-	-	60	1.237
Augusto Corrêa	BR	361	1.435	-	-	361	1.435
Aurora do Pará	BR	372	7.960	-	-	372	7.960
Aveiro	BR	70	236	-	-	70	236
Bagre	DMR	163	240	-	-	163	240
Baião	DMR	298	3.896	-	-	298	3.896
Bannach	EMR	35	750	1	72	36	822
Barcarena	DMR	45	444	3	1.340	48	1.784
Belém	AR	69	124	165	66.243	234	66.367
Belterra	BR	44	290	-	-	44	290
Benevides	DMR	19	37	4	3.414	23	3.451
Bom Jesus do Tocantins	DMR	-	-	-	-	-	-
Bonito	BR	84	192	-	-	84	192
Bragança	EMR	536	1.779	14	1.899	550	3.678
Brasil Novo	DMR	98	1.714	2	78	100	1.792
Brejo Grande do Araguaia	DMR	60	2.397	-	-	60	2.397
Breu Branco	DMR	304	8.230	-	-	304	8.230
Breves	DMR	43	71	-	-	43	71
Bujaru	BR	110	168	-	-	110	168
Cachoeira do Arari	DMR	449	903	-	-	449	903
Cachoeira do Piriá	BR	180	873	-	-	180	873
Cametá	BR	526	910	8	372	534	1.282
Canaã dos Carajás	EMR	97	2.029	2	1.338	99	3.367
Capanema	EMR	112	1.012	45	5.576	157	6.588
Capitão Poço	BR	179	3.417	2	261	181	3.678
Castanhal	EMR	17	225	26	8.769	43	8.994
Chaves	DMR	10	60	-	-	10	60
Colares	DMR	34	52	-	-	34	52
Conceição do Araguaia	DMR	131	2.817	32	3.109	163	5.926
Concórdia do Pará	BR	96	202	-	-	96	202
Cumarú do Norte	EMR	16	376	-	-	16	376
Curionópolis	DMR	-	-	-	-	-	-
Currálinho	DMR	662	946	-	-	662	946
Curuá	BR	61	952	1	166	62	1.118
Curuçá	EMR	28	248	-	-	28	248
Dom Eliseu	EMR	149	1.617	-	-	149	1.617
Eldorado dos Carajás	DMR	140	1.469	10	480	150	1.949
Faro	BR	15	30	-	-	15	30
Floresta do Araguaia	DMR	95	1.414	-	-	95	1.414
Garrafão do Norte	BR	2	95	-	-	2	95
Goianésia do Pará	DMR	601	3.845	-	-	601	3.845
Gurupá	DMR	2	7	-	-	2	7
Igarapé-Açu	BR	29	1.652	-	-	29	1.652
Igarapé-Miri	BR	363	4.241	2	234	365	4.475
Inhangapi	BR	13	106	1	123	14	229
Ipixuna do Pará	BR	53	1.058	-	-	53	1.058
Irituia	EMR	54	327	1	100	55	427
Itaituba	EMR	294	1.417	14	754	308	2.171
Itupiranga	DMR	157	4.493	1	1.214	158	5.707
Jacareacanga	EMR	26	227	-	-	26	227
Jacundá	DMR	54	611	1	55	55	666

Juruti	BR	59	122	1	306	60	428
Limoeiro do Ajuru	DMR	120	201	-	-	120	201
Mãe do Rio	DMR	36	941	-	-	36	941
Magalhães Barata	BR	28	48	-	-	28	48
Marabá	EMR	26	1.328	40	27.393	66	28.721
Maracanã	BR	9	16	-	-	9	16
Marapanim	BR	68	170	-	-	68	170
Marituba	DMR	6	10	2	5.624	8	5.634
Medicilândia	DMR	28	1.999	-	-	28	1.999
Melgaço	DMR	6	8	-	-	6	8
Mocajuba	BR	18	246	-	-	18	246
Moju	DMR	148	1.513	-	-	148	1.513
Monte Alegre	BR	867	1.536	4	419	871	1.955
Muaná	DMR	188	324	-	-	188	324
Nova Esperança do Príá	BR	97	1.957	-	-	97	1.957
Nova Ipixuna	DMR	39	996	-	-	39	996
Nova Timboteua	BR	61	104	-	-	61	104
Novo Progresso	EMR	401	5.363	25	2.037	426	7.400
Novo Repartimento	DMR	1.169	23.315	2	227	1.171	23.542
Óbidos	BR	675	6.305	19	724	694	7.029
Oeiras do Pará	DMR	203	372	-	-	203	372
Oriximiná	EMR	34	306	-	-	34	306
Ourém	BR	7	151	-	-	7	151
Ourilândia do Norte	EMR	35	499	-	-	35	499
Pacajá	DMR	614	6.459	4	511	618	6.970
Palestina do Pará	DMR	10	235	-	-	10	235
Paragominas	EMR	60	3.172	10	26.919	70	30.091
Parauapebas	EMR	5	219	26	16.484	31	16.703
Pau D'Arco	BR	48	1.990	-	-	48	1.990
Peixe-Boi	BR	16	155	-	-	16	155
Piçarra	EMR	68	2.772	2	291	70	3.063
Placas	EMR	350	9.688	5	108	355	9.796
Ponta de Pedras	BR	71	117	-	-	71	117
Portel	DMR	45	89	-	-	45	89
Porto de Moz	DMR	-	-	-	-	-	-
Prainha	BR	210	397	-	-	210	397
Primavera	BR	-	-	-	-	-	-
Quatipuru	BR	3	32	-	-	3	32
Redenção	EMR	77	1.675	28	44.802	105	46.477
Rio Maria	DMR	50	100	-	-	50	100
Rondon do Pará	DMR	261	7.542	4	275	265	7.817
Rurópolis	EMR	335	3.730	14	562	349	4.292
Salinópolis	EMR	56	747	-	-	56	747
Salvaterra	BR	98	348	1	16	99	364
Santa Bárbara do Pará	DMR	7	11	-	-	7	11
Santa Cruz do Arari	DMR	139	145	-	-	139	145
Santa Isabel do Pará	EMR	173	343	2	1.387	175	1.730
Santa Luzia do Pará	BR	113	847	-	-	113	847
Santa Maria das Barreiras	DMR	571	5.115	-	-	571	5.115
Santa Maria do Pará	EMR	56	1.445	-	-	56	1.445
Santana do Araguaia	EMR	428	5.832	-	-	428	5.832
Santarém	EMR	254	2.642	27	7.843	281	10.485
Santarém Novo	BR	108	199	-	-	108	199
Santo Antônio do Tauá	BR	1	99	-	-	1	99
São Caetano de Odivelas	DMR	118	842	-	-	118	842
São Domingos do Araguaia	DMR	121	2.653	-	-	121	2.653
São Domingos do Capim	BR	115	444	-	-	115	444
São Félix do Xingu	DMR	418	10.344	6	241	424	10.585
São Francisco do Pará	EMR	16	60	-	-	16	60

São Geraldo do Araguaia	EMR	101	3.281	1	60	102	3.341
São João da Ponta	DMR	-	-	-	-	-	-
São João de Pirabas	DMR	245	2.036	-	-	245	2.036
São João do Araguaia	DMR	9	238	2	410	11	648
São Miguel do Guamá	EMR	58	549	4	2.381	62	2.930
São Sebastião da Boa Vista	DMR	567	912	-	-	567	912
Sapucaia	DMR	1	2	-	-	1	2
Senador José Porfírio	DMR	39	86	-	-	39	86
Soure	EMR	80	435	9	538	89	973
Tailândia	DMR	149	3.289	18	1.969	167	5.258
Terra Alta	BR	55	127	-	-	55	127
Terra Santa	BR	3	14	1	145	4	159
Tomé-Açu	EMR	45	699	30	2.172	75	2.871
Tracuateua	BR	358	1.589	1	92	359	1.681
Trairão	BR	98	2.021	-	-	98	2.021
Tucumã	AR	31	724	6	1.080	37	1.804
Tucuruí	DMR	256	3.291	13	593	269	3.884
Ulianópolis	EMR	5	60	3	2.853	8	2.913
Uruará	EMR	162	5.404	7	484	169	5.888
Vigia	DMR	138	209	-	-	138	209
Viseu	BR	370	1.293	-	-	370	1.293
Vitória do Xingu	DMR	37	96	-	-	37	96
Xinguara	DMR	144	1.605	3	241	147	1.846
TOTAL		22.077	227.549	750	275.049	22.827	502.598

RONDÔNIA							
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Alta Floresta D'Oeste	EMR	46	1.572	9	4.172	55	5.744
Alto Alegre dos Parecis	EMR	315	5.044	-	-	315	5.044
Alto Paraíso	EMR	50	1.575	1	45	51	1.620
Alvorada D'Oeste	DMR	42	844	-	-	42	844
Ariquemes	EMR	154	8.713	25	9.590	179	18.303
Buritis	AR	285	5.975	18	1.416	303	7.391
Cabixi	DMR	93	573	-	-	93	573
Cacaulândia	EMR	24	2.016	1	84	25	2.100
Cacoal	EMR	380	5.697	31	9.185	411	14.882
Campo Novo de Rondônia	AR	55	787	-	-	55	787
Candeias do Jamari	AR	47	1.023	-	-	47	1.023
Castanheiras	EMR	117	818	-	-	117	818
Cerejeiras	DMR	60	2.545	14	3.748	74	6.293
Chupinguaia	EMR	17	5.632	2	487	19	6.119
Colorado do Oeste	DMR	71	1.597	2	409	73	2.006
Corumbiara	DMR	48	1.469	-	-	48	1.469
Costa Marques	EMR	34	413	-	-	34	413
Cujubim	AR	23	1.885	2	134	25	2.019
Espigão D'Oeste	EMR	54	1.569	-	-	54	1.569
Governador Jorge Teixeira	EMR	91	2.659	-	-	91	2.659
Guajará-Mirim	EMR	67	486	10	1.191	77	1.677
Itapuã do Oeste	AR	-	-	-	-	-	-
Jamari	EMR	131	3.297	-	-	131	3.297
Jaru	EMR	274	7.066	-	-	274	7.066
Ji-Paraná	EMR	134	6.320	29	22.702	163	29.022
Machadinho D'Oeste	EMR	115	4.224	1	282	116	4.506
Ministro Andreazza	EMR	33	598	-	-	33	598
Mirante da Serra	EMR	51	1.110	-	-	51	1.110
Monte Negro	EMR	44	1.433	1	389	45	1.822
Nova Brasilândia D'Oeste	DMR	17	863	-	-	17	863
Nova Mamoré	AR	364	5.360	1	184	365	5.544
Nova União	EMR	3	150	-	-	3	150

Novo Horizonte do Oeste	EMR	88	2.912	-	-	88	2.912
Ouro Preto do Oeste	EMR	36	1.368	1	55	37	1.423
Parecis	EMR	22	1.603	1	389	23	1.992
Pimenta Bueno	EMR	115	2.095	8	7.195	123	9.290
Pimenteiras do Oeste	DMR	56	6.785	1	69	57	6.854
Porto Velho	AR	297	12.411	47	546.394	344	558.805
Presidente Médici	EMR	154	1.289	-	-	154	1.289
Primavera de Rondônia	EMR	92	579	-	-	92	579
Rio Crespo	EMR	44	1.631	-	-	44	1.631
Rolim de Moura	EMR	196	4.780	16	6.169	212	10.949
Santa Luzia D'Oeste	EMR	92	7.404	1	3.691	93	11.095
São Felipe D'Oeste	EMR	47	661	-	-	47	661
São Francisco do Guaporé	EMR	81	2.199	1	150	82	2.349
São Miguel do Guaporé	DMR	184	3.109	-	-	184	3.109
Seringueiras	DMR	8	471	-	-	8	471
Teixeirópolis	EMR	36	436	-	-	36	436
Theobroma	EMR	96	4.550	-	-	96	4.550
Urupá	EMR	90	2.423	-	-	90	2.423
Vale do Anari	EMR	142	2.288	-	-	142	2.288
Vale do Paraíso	EMR	74	1.632	1	115	75	1.747
Vila Nova Mamoré	EMR	-	-	-	-	-	-
Vilhena	EMR	74	11.048	56	35.067	130	46.115
TOTAL		5.263	154.987	280	653.312	5.543	808.299

RORAIMA

MUNICÍPIO	TIPOLOGIA PNDR	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Alto Alegre	BR	2	199	-	-	2	199
Amajari	BR	4	1.006	-	-	4	1.006
Boa Vista	AR	83	2.818	28	3.976	111	6.794
Bonfim	DMR	9	1.012	-	-	9	1.012
Cantá	DMR	1.144	1.819	-	-	1.144	1.819
Caracaraí	DMR	22	1.310	12	369	34	1.679
Caroebe	DMR	2	129	-	-	2	129
Iracema	DMR	5	91	-	-	5	91
Mucajá	DMR	11	497	-	-	11	497
Normandia	BR	12	596	-	-	12	596
Pacaraima	EMR	-	-	-	-	-	-
Rorainópolis	DMR	1	20	-	-	1	20
São João da Baliza	DMR	1	92	-	-	1	92
São Luiz	DMR	-	-	-	-	-	-
Uiramutã	BR	-	-	-	-	-	-
TOTAL		1.296	9.589	40	4.345	1.336	13.934

TOCANTINS

MUNICÍPIO	TIPOLOGIA PNDR	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Abreulândia	EMR	22	2.994	-	-	22	2.994
Aguiarnópolis	BR	6	79	-	-	6	79
Aliança do Tocantins	EMR	10	1.353	1	248	11	1.601
Almas	DMR	61	2.293	2	154	63	2.447
Alvorada	EMR	10	2.852	-	-	10	2.852
Ananás	BR	2	477	-	-	2	477
Angico	BR	24	1.223	-	-	24	1.223
Aparecida do Rio Negro	AR	29	3.840	-	-	29	3.840
Aragominas	EMR	135	2.092	-	-	135	2.092
Araguacema	EMR	72	4.486	-	-	72	4.486
Araguaçu	EMR	12	6.995	-	-	12	6.995
Araguaína	EMR	65	4.404	79	53.622	144	58.026
Araguanã	EMR	5	411	-	-	5	411
Araguatins	BR	152	3.305	12	1.027	164	4.332

Arapoema	EMR	11	4.594	-	-	11	4.594
Arraias	DMR	6	2.513	-	-	6	2.513
Augustinópolis	BR	89	3.030	7	1.504	96	4.534
Aurora do Tocantins	DMR	3	256	-	-	3	256
Axixá do Tocantins	BR	30	561	1	122	31	683
Babaçulândia	EMR	32	1.367	-	-	32	1.367
Bandeirantes do Tocantins	EMR	51	2.364	-	-	51	2.364
Barra do Ouro	BR	2	162	-	-	2	162
Barrolândia	EMR	67	3.478	-	-	67	3.478
Bernardo Sayão	EMR	104	1.143	-	-	104	1.143
Bom Jesus do Tocantins	AR	43	1.853	1	19	44	1.872
Brasilândia do Tocantins	EMR	3	281	-	-	3	281
Brejinho de Nazaré	EMR	10	1.525	-	-	10	1.525
Buriti do Tocantins	BR	4	272	1	129	5	401
Cachoeirinha	BR	8	83	-	-	8	83
Campos Lindos	BR	11	5.292	-	-	11	5.292
Cariri do Tocantins	EMR	10	3.026	3	421	13	3.447
Carmolândia	EMR	7	706	-	-	7	706
Carrasco Bonito	BR	3	62	-	-	3	62
Caseara	EMR	52	3.575	-	-	52	3.575
Centenário	BR	43	2.674	1	12	44	2.686
Chapada da Natividade	DMR	33	2.943	-	-	33	2.943
Chapada de Areia	EMR	9	526	-	-	9	526
Colinas do Tocantins	EMR	23	1.741	15	2.143	38	3.884
Colméia	EMR	34	2.059	1	54	35	2.113
Combinado	DMR	3	294	-	-	3	294
Conceição do Tocantins	DMR	1	97	-	-	1	97
Couto de Magalhães	EMR	103	1.881	-	-	103	1.881
Cristalândia	EMR	18	3.619	1	103	19	3.722
Crixás do Tocantins	EMR	-	-	-	-	-	-
Darcinópolis	BR	39	1.286	1	80	40	1.366
Dianópolis	DMR	99	18.171	20	1.827	119	19.998
Divinópolis do Tocantins	EMR	128	3.633	-	-	128	3.633
Dois Irmãos do Tocantins	EMR	271	8.569	-	-	271	8.569
Dueré	EMR	40	3.364	-	-	40	3.364
Esperantina	BR	46	349	-	-	46	349
Fátima	EMR	10	558	-	-	10	558
Figueirópolis	EMR	15	3.849	-	-	15	3.849
Filadélfia	EMR	44	2.351	1	68	45	2.419
Fормoso do Araguaia	EMR	13	1.678	-	-	13	1.678
Fortaleza do Tabocão	EMR	24	3.075	-	-	24	3.075
Goianorte	EMR	32	3.197	1	400	33	3.597
Goiatins	BR	216	8.909	1	400	217	9.309
Guaraí	EMR	50	8.404	1	45	51	8.449
Gurupi	EMR	16	2.196	34	6.577	50	8.773
Ipueiras	AR	33	2.011	-	-	33	2.011
Itacajá	BR	102	3.684	-	-	102	3.684
Itaguatins	BR	61	2.145	-	-	61	2.145
Itapiratins	BR	62	8.284	-	-	62	8.284
Itaporã do Tocantins	EMR	15	1.090	-	-	15	1.090
Jaú do Tocantins	EMR	26	819	-	-	26	819
Juarina	EMR	94	978	-	-	94	978
Lagoa da Confusão	EMR	41	14.574	-	-	41	14.574
Lagoa do Tocantins	BR	6	1.772	-	-	6	1.772
Lajeado	AR	4	114	-	-	4	114
Lavandeira	DMR	2	372	-	-	2	372
Lizarda	BR	89	919	-	-	89	919
Luzinópolis	BR	7	115	-	-	7	115
Marianópolis do Tocantins	EMR	113	5.849	1	112	114	5.961

Mateiros	BR	164	10.680	-	-	164	10.680
Maurilândia do Tocantins	BR	10	424	-	-	10	424
Miracema do Tocantins	EMR	107	5.740	8	973	115	6.713
Miranorte	EMR	98	4.847	21	1.341	119	6.188
Monte do Carmo	AR	37	6.145	-	-	37	6.145
Monte Santo do Tocantins	EMR	-	-	-	-	-	-
Muricilândia	EMR	6	601	-	-	6	601
Natividade	DMR	31	2.818	3	509	34	3.327
Nazaré	BR	43	2.974	-	-	43	2.974
Nova Olinda	EMR	61	1.233	-	-	61	1.233
Nova Rosalândia	EMR	4	146	-	-	4	146
Novo Acordo	BR	1	403	-	-	1	403
Novo Alegre	DMR	-	-	-	-	-	-
Novo Jardim	DMR	10	15	-	-	10	15
Oliveira de Fátima	EMR	-	-	-	-	-	-
Palmas	AR	27	3.381	40	151.867	67	155.248
Palmeirante	EMR	11	3.167	-	-	11	3.167
Palmeiras do Tocantins	BR	37	686	-	-	37	686
Palmeirópolis	EMR	129	3.569	-	-	129	3.569
Paraíso do Tocantins	EMR	38	2.795	14	2.780	52	5.575
Paraná	DMR	96	2.278	-	-	96	2.278
Pau D'Arco	EMR	34	5.979	-	-	34	5.979
Pedro Afonso	AR	54	4.988	14	333	68	5.321
Peixe	EMR	24	4.537	-	-	24	4.537
Pequizeiro	EMR	84	3.029	-	-	84	3.029
Pindorama do Tocantins	DMR	18	554	-	-	18	554
Piraquê	EMR	53	2.248	-	-	53	2.248
Pium	EMR	31	4.584	-	-	31	4.584
Ponte Alta do Bom Jesus	DMR	75	681	-	-	75	681
Ponte Alta do Tocantins	BR	37	1.159	-	-	37	1.159
Porto Alegre do Tocantins	DMR	31	205	1	93	32	298
Porto Nacional	AR	143	8.789	9	1.210	152	9.999
Praia Norte	BR	3	153	-	-	3	153
Presidente Kennedy	EMR	25	1.160	-	-	25	1.160
Pugnill	EMR	6	249	-	-	6	249
Recursolândia	BR	17	741	-	-	17	741
Riachinho	BR	4	20	-	-	4	20
Rio da Conceição	DMR	1	1	-	-	1	1
Rio dos Bois	EMR	39	4.173	-	-	39	4.173
Rio Sono	BR	133	2.340	-	-	133	2.340
Sampaio	BR	2	239	-	-	2	239
Sandolândia	EMR	4	3.100	-	-	4	3.100
Santa Fé do Araguaia	EMR	22	3.638	-	-	22	3.638
Santa Maria do Tocantins	AR	24	1.996	-	-	24	1.996
Santa Rita do Tocantins	EMR	8	756	-	-	8	756
Santa Rosa do Tocantins	DMR	22	2.773	-	-	22	2.773
Santa Tereza do Tocantins	BR	11	402	1	30	12	432
Santa Terezinha do Tocantins	BR	7	106	-	-	7	106
São Bento do Tocantins	BR	53	1.312	-	-	53	1.312
São Félix do Tocantins	BR	-	-	-	-	-	-
São Miguel do Tocantins	BR	5	123	-	-	5	123
São Salvador do Tocantins	EMR	17	320	-	-	17	320
São Sebastião do Tocantins	BR	10	290	-	-	10	290
São Valério da Natividade	DMR	33	1.374	-	-	33	1.374
Silvanópolis	AR	34	3.925	-	-	34	3.925
Sítio Novo do Tocantins	BR	36	1.577	-	-	36	1.577
Sucupira	EMR	6	2.407	-	-	6	2.407
Taguatinga	DMR	10	584	1	141	11	725
Taipas do Tocantins	DMR	1	4	-	-	1	4

Talismã	EMR	2	355	-	-	2	355
Tocantínia	AR	8	145	-	-	8	145
Tocantinópolis	BR	32	2.158	4	283	36	2.441
Tupirama	EMR	8	1.310	-	-	8	1.310
Tupiratins	EMR	47	1.847	-	-	47	1.847
Wanderlândia	EMR	94	3.878	-	-	94	3.878
Xambioá	EMR	39	1.608	-	-	39	1.608
TOTAL		5.373	334.815	301	228.627	5.674	563.442
TOTAL GERAL		RURAL		NÃO RURAL		TOTAL	
		N. OP.	R\$ - Mil	N. OP.	R\$ - Mil	N. OP.	R\$ - Mil
		47.109	854.185	2.139	1.586.304	49.248	2.440.489

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

TABELA8 PROPOSTAS EM CARTEIRA POR SETOR

Posição em 31.12.2009

TIPO DE PROPOSTA	RURAL		NÃO RURAL		TOTAL			
	Nº OP.	R\$ Mil	Nº OP.	R\$ Mil	Nº OP.	%	R\$ Mil	%
Em análise	7.388	372.361	419	846.680	7.807	84,36	1.219.041	79,48
Deferidas a Contratar	1.343	22.999	104	291.755	1.447	15,64	314.754	20,52
TOTAL	8.731	395.360	523	1.138.435	9.254	100,0	1.533.795	100,0

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA9 PROPOSTAS EM CARTEIRA - SETOR RURAL

Posição em 31.12.2009

SEGMENTO	EM ANÁLISE		A CONTRATAR		TOTAL			
	Nº OP.	R\$ Mil	Nº OP.	R\$ Mil	Nº OP.	%	R\$ Mil	%
Agropecuária	1.526	251.268	125	14.393	1.651	18,91	265.661	67,19
PRONAF A	1.246	23.116	57	461	1.303	14,92	23.577	5,96
PRONAF-Outros	4.572	48.239	1.158	6.660	5.730	65,63	54.899	13,89
Floresta	16	49.324	2	1.482	18	0,21	50.806	12,85
Pesca e Aqüicultura	28	414	1	3	29	0,33	417	0,11
TOTAL	7.388	372.361	1.343	22.999	8.731	100,0	395.360	100,0

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA10 PROPOSTAS EM CARTEIRA - SETOR NÃO RURAL

Posição em 31.12.2009

SEGMENTO	EM ANÁLISE		A CONTRATAR		TOTAL			
	Nº OP.	R\$ Mil	Nº OP.	R\$ Mil	Nº OP.	%	R\$ Mil	%
Comércio e Serviço	313	396.879	73	73.803	386	73,80	470.682	42,35
Agroindústria	5	48.665	1	273	6	1,15	48.938	4,30
Indústria	60	272.952	19	103.869	79	15,11	376.821	33,10
Turismo	13	15.477	1	385	14	2,68	15.862	1,39
Infraestrutura	10	110.041	2	113.120	12	2,29	223.161	19,60
Micro e Peq. Empresa	18	2.666	8	305	26	4,97	2.971	0,26
TOTAL	419	846.680	104	291.755	523	100,0	1.138.435	100,0

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA 11 PREVISÃO DE LIBERAÇÕES POR SETOR

R\$ Mil

PERÍODO	RURAL	NÃO RURAL	TOTAL
jan/10	5.782	27.137	32.919
fev/10	3.325	13.750	17.075
mar/10	2.534	9.704	12.238
abr/10	974	8.423	9.397
mai/10	3.943	9.388	13.331
jun/10	3.976	1.665	5.641
jul/10	1.018	0	1.018
ago/10	459	0	459
set/10	2.400	9.824	12.224
out/10	1.887	1.925	3.812
nov/10	1.504	1.723	3.227
dez/10	2.439	0	2.439
2011	10.497	25.626	36.123
TOTAL	40.738	109.165	149.903

Fonte: Banco da Amazônia - Sist.Cont.Operações

TABELA 12 PREVISÃO DE AMORTIZAÇÕES POR SETOR

R\$ Mil

PERÍODO	RURAL	NÃO RURAL	TOTAL
jan/10	43.952	46.092	90.044
fev/10	108.958	38.582	147.540
mar/10	47.645	37.082	84.727
abr/10	54.272	37.793	92.065
mai/10	61.742	38.624	100.366
jun/10	118.664	39.177	157.841
jul/10	175.581	39.678	215.259
ago/10	91.013	38.668	129.681
set/10	87.390	38.448	125.838
out/10	165.574	38.531	204.105
nov/10	124.782	36.475	161.257
dez/10	137.758	36.907	174.665
2011	879.836	380.840	1.260.676
TOTAL	2.097.167	846.897	2.944.064

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 13 FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO E INVESTIMENTO POR ESTADO
Base: 31/12/2009

SETOR RURAL						
ESTADO	INVESTIMENTO		CUSTEIO		TOTAL	
	Operações	R\$ Mil	Operações	R\$ Mil	Operações	R\$ Mil
Acre	1.997	26.699	281	10.610	2.278	37.309
Amazonas	9.039	56.812	732	15.396	9.771	72.208
Amapá	980	16.928	71	800	1.051	17.728
Pará	19.257	201.792	2.820	25.757	22.077	227.549
Rondônia	4.902	127.586	361	27.401	5.263	154.987
Roraima	1.254	5.936	42	3.653	1.296	9.589
Tocantins	4.488	189.900	885	144.915	5.373	334.815
TOTAL	41.917	625.653	5.192	228.532	47.109	854.185
SETOR NÃO RURAL						
ESTADO	INVESTIMENTO		CAPITAL DE GIRO		TOTAL	
	Operações	R\$ Mil	Operações	R\$ Mil	Operações	R\$ Mil
Acre	272	58.179	115	5.157	387	63.336
Amazonas	92	312.789	166	20.567	258	333.356
Amapá	45	18.056	78	10.223	123	28.279
Pará	244	194.528	506	80.521	750	275.049
Rondônia	258	645.739	22	7.573	280	653.312
Roraima	25	3.828	15	517	40	4.345
Tocantins	178	218.023	123	10.604	301	228.627
TOTAL	1.114	1.451.142	1.025	135.162	2.139	1.586.304

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 14 INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES POR ESTADO E TIPO DE RISCO

ESTADO	OPERAÇÕES EM ATRASO		OPERAÇÕES EM INADIMPLÊNCIA	
	(A)	(B)	(A)	(B)
TOTAL	1.680.570,95	141.071,29	308.546,11	416.218,05
RISCO INTEGRAL DO FNO	1.680.570,95	141.071,29	308.546,11	416.218,05

ESTADO	OPERAÇÕES EM ATRASO		OPERAÇÕES EM INADIMPLÊNCIA	
	(A)	(B)	(A)	(B)
TOTAL	7.411.638,38	438.654,45	2.208.208,33	7.009,00
RISCO COMPARTILHADO	7.411.638,38	438.654,45	2.208.208,33	7.009,00

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 15 INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES POR ESTADO E SETOR - RISCO INTEGRAL

SETOR	ACRE		AMAPÁ		AMAZONAS		PARÁ		TOTAL
	SALDO	EM ATRASO	SALDO	EM ATRASO	SALDO	EM ATRASO	SALDO	EM ATRASO	
RURAL	42.301	3.561	28.582	2.384	85.463	9.996	884.660	9.996	783.318
1. FNO-PRONAF	34.093	3.139	13.293	1.256	63.667	8.545	530.740	8.545	582.201
PRONAF A	20.264	1.718	12.111	1.143	20.189	2.382	255.008	2.382	147.606
PRONAF A/C	682	32	35	12	18	-	1.420	-	81
PRONAF B	2.414	120	889	53	9.839	2.563	34.180	2.563	5.916
PRONAF C	491	60	-	-	39	7	1.371	7	219
PRONAF D	10.180	1.208	258	48	26.089	3.594	234.646	3.594	32.388
PRONAF FLORESTA	-	-	-	-	-	-	329	-	-
PRONAF MPO-AMAZ FLOR	-	-	-	-	-	-	18	-	-
PRONAF EMERG - G. B	62	1	-	-	7.492	-	3.768	-	-
2. FNO-BIODIVERSIDADE	-	-	7	1	647	107	3.280	107	619
FLORESTA	-	-	7	1	647	107	3.280	107	619
3. FNO-AMAZ SUSTENTÁVEL	8.208	422	15.282	1.127	21.149	1.344	350.641	1.344	24.498
AGROPECUÁRIA	8.208	422	15.158	1.096	21.149	1.344	327.392	1.344	20.779
PESCA E AQUICULTURA	-	-	124	31	-	-	23.249	-	3.719
MAO RURAL	33	9	109	109	7.957	912	23.798	912	5.246
1. FNO-AMAZ SUSTENTÁVEL	33	9	109	109	7.957	912	23.798	912	5.246
AGROINDÚSTRIA	-	-	-	-	152	95	1.742	-	331
INDÚSTRIA	33	9	109	109	1.813	208	22.056	-	4.916
TOURISMO	-	-	-	-	5.992	609	-	-	-
TOTAL	42.334	3.570	28.691	2.493	93.420	10.908	908.459	10.908	83.564

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 16 INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES POR ESTADO E SETOR - RISCO COMPARTILHADO

Posição em 31/12/2009

SETOR	ACRE		AMAPÁ		AMAZONAS		PARÁ		RONDÔNIA		RORAIMA		TOCANTINS		TOTAL		INADIMPLÊNCIA (Atraso/Total)
	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
RURAL	200.922	20.096	26.394	2.581	17.756	1.847.745	151.568	606.926	35.639	106.513	12.544	1.350.412	137.467	4.346.038	377.651	8,69%	
1. FNO-PRONAF	72.244	11.338	16.764	1.681	10.800	697.993	55.799	249.389	16.828	34.118	3.098	189.132	10.989	1.381.118	110.533	8,00%	
PRONAF A/C	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	312	78	334	78	23,36%	
PRONAF C	6.571	793	428	88	10.174	48.469	8.535	4.994	389	363	98	27.129	3.092	98.127	15.012	15,30%	
PRONAF D	44.706	8.426	5.677	1.355	69.086	413.709	43.147	163.459	16.063	26.001	2.088	84.896	7.229	807.534	86.621	10,73%	
PRONAF E	298	6	1.157	228	4.277	50.670	912	4.186	181	5.737	877	1.069	140	67.395	2.595	3,85%	
PRONAF AGREGAR	5.630	52	4.446	9	188	139.216	902	50.014	132	927	35	69.622	322	304.056	1.641	13,64%	
PRONAF AGROECOLOGIA	2.424	2.036	-	-	-	38	-	111	-	-	-	-	-	38	-	0,00%	
PRONAF AGR IND FAMIL	392	-	-	-	14	3.694	453	2.134	63	-	-	18	-	2.584	2.050	79,33%	
PRONAF AGROINDÚSTRIA	540	26	-	-	17	14.294	127	144	0	-	-	3.388	127	18.551	297	8,28%	
PRONAF MULHER	11.339	-	5.055	-	3.507	15.139	-	24.317	-	1.090	-	2.595	-	63.042	-	1,60%	
PRONAF MAIS ALIMENTOS	344	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	344	-	0,00%	
PRONAF COTAS PARTES	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	12	-	0,00%	
PRONAF PESCAQUICULTURA	-	-	-	-	-	144	3	7	-	-	-	105	-	255	3	1,05%	
PRONAF JOVEM	31.796	3.458	3.501	336	2.341	243.629	25.274	90.537	5.121	41.418	6.393	284.353	42.506	718.405	85.429	11,89%	
2. FNO-BIODIVERSIDADE	31.796	3.458	3.501	336	2.341	243.629	25.274	90.537	5.121	41.418	6.393	284.353	42.506	718.405	85.429	11,89%	
FLORESTA	96.882	5.300	6.129	564	4.615	906.123	70.495	267.000	13.690	30.977	3.053	876.927	83.972	2.246.515	181.689	8,09%	
3. FNO-AMAZ SUSTENTAVEL	96.882	5.300	6.129	564	4.292	900.067	69.226	264.189	13.577	30.462	3.053	876.916	83.972	2.231.278	179.985	8,07%	
AGROPECUÁRIA	174.949	2.633	48.125	1.134	8.624	849.903	34.485	740.343	6.766	29.160	1.926	346.020	5.435	3.065.650	61.003	1,99%	
PESCA E AQUICULTURA	174.949	2.633	48.125	1.134	8.624	849.903	34.485	740.343	6.766	29.160	1.926	346.020	5.435	3.065.650	61.003	1,99%	
NÃO RURAL	5.230	69	1.817	30	19.555	47.436	685	83.756	2.305	298	-	27.553	594	185.646	4.214	2,27%	
1. FNO-AMAZ SUSTENTAVEL	35.407	1.357	12.114	806	5.152	506.287	852	216.008	870	15.912	1.492	196.908	3.277	1.315.390	39.141	24,29%	
AGROINDÚSTRIA	133.654	1.185	31.096	295	1.526	256.792	5.547	137.181	770	12.925	409	71.675	1.487	908.965	11.219	2,98%	
EXPORTAÇÃO	166	4	-	-	808	3.725	149	294.275	-	-	-	590	2	401.321	963	1,23%	
INDÚSTRIA	-	-	1.216	-	47	1.943	0	218	-	-	-	1.123	-	4.546	0	0,24%	
COMÉRCIO / SERVIÇO	492	18	1.882	3	608	30.054	1.065	8.824	2.765	23	23	48.171	74	246.034	4.556	0,00%	
INFRA-ESTRUTURA	375.871	22.729	74.519	3.715	26.380	2.697.648	186.053	1.347.269	42.405	135.673	14.470	1.696.432	142.902	7.411.688	438.654	1,85%	
CULTURA	375.871	22.729	74.519	3.715	26.380	2.697.648	186.053	1.347.269	42.405	135.673	14.470	1.696.432	142.902	7.411.688	438.654	5,92%	
TURISMO	375.871	22.729	74.519	3.715	26.380	2.697.648	186.053	1.347.269	42.405	135.673	14.470	1.696.432	142.902	7.411.688	438.654	5,92%	
TOTAL	375.871	22.729	74.519	3.715	26.380	2.697.648	186.053	1.347.269	42.405	135.673	14.470	1.696.432	142.902	7.411.688	438.654	5,92%	

Fonte: Banco da Amazônia – Sist. Controle de Operações

TABELA 17 VALORES VENCIDOS DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO, POR PERÍODO E SETOR
Base: 31/12/2009

R\$ MIL

PERÍODO DE VENCIMENTO	RURAL	NÃO RURAL	TOTAL
0 a 15 dias	120	46	166
16 a 30 dias	79.001	10.641	89.642
31 a 60 dias	114.435	6.159	120.594
61 a 90 dias	27.627	5.641	33.268
91 a 120 dias	28.759	5.229	33.988
121 a 180 dias	104.788	9.544	114.332
181 a 360 dias	155.638	29.342	184.980
Acima de 360 dias	2.146	6.104	8.250
Rendas a apropriar	15.492	5.632	21.124
TOTAL	497.022	67.074	564.096

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 18 INADIMPLÊNCIA DE OPERAÇÕES POR MUNICÍPIO, CONFORME TIPOLOGIA DA PNDR

Exercício de 2009

Nomenclaturas:

BR - Baixa Renda; EMR - Estagnadas de Média Renda; DMR - Dinâmicas de Menor Renda; AR - Alta Renda

R\$ Mil

ACRE										
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA PNDR	PRONAF		DEMAIS RURAL		NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA %
		SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
Acrelândia	DMR	13.245	1.694	1.805	488	951	-	16.001	2.183	13,64
Assis Brasil	DMR	536	61	293	-	1.212	2	2.041	63	3,11
Brasiléia	EMR	5.873	175	3.205	6	3.992	37	13.070	218	1,67
Bujari	EMR	1.623	113	25.573	1.777	-	-	27.196	1.889	6,95
Capixaba	EMR	4.662	489	3.016	5	832	14	8.509	507	5,96
Cruzeiro do Sul	DMR	6.852	1.317	7.051	473	30.639	389	44.541	2.179	4,89
Epitaciolândia	EMR	1.758	27	299	19	1.930	-	3.987	46	1,16
Feijó	DMR	3.584	237	3.042	904	14.778	96	21.404	1.238	5,78
Jordão	DMR	4	4	251	26	-	-	255	30	11,73
Mâncio Lima	DMR	1.575	338	-	-	-	-	1.575	338	21,43
Manoel Urbano	DMR	1.372	200	135	-	143	-	1.650	200	12,12
Marechal Thaumaturgo	DMR	315	31	-	-	133	-	448	31	6,99
Plácido de Castro	DMR	7.371	860	1.884	82	254	-	9.509	943	9,91
Porto Acre	EMR	5.435	555	4.126	-	643	-	10.204	555	5,44
Porto Walter	DMR	1.226	231	-	-	-	-	1.226	231	18,82
Rio Branco	AR	20.531	3.650	39.831	3.274	96.642	1.941	157.004	8.864	5,65
Rodrigues Alves	DMR	2.572	415	149	26	96	-	2.817	441	15,67
Santa Rosa do Purus	DMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sena Madureira	DMR	13.432	2.094	12.743	980	9.689	-	35.863	3.073	8,57
Senador Guiomard	DMR	9.086	1.116	2.969	501	126	0	12.182	1.618	13,28
Tarauacá	DMR	2.608	237	4.674	127	10.859	5	18.140	369	2,04
Xapuri	EMR	2.145	102	25.492	143	1.908	-	29.545	244	0,83
TOTAL		105.805	13.946	136.537	8.831	174.825	2.485	417.167	25.262	6,06
AMAZONAS										
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA PNDR	PRONAF		DEMAIS RURAL		NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA %
		SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
Alvarães	DMR	20	-	-	-	-	-	20	-	-
Amaturá	BR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anamá	DMR	206	32	23	4	-	-	229	36	15,64
Anori	BR	320	76	363	77	-	-	683	152	22,27
Apuí	EMR	8.277	538	432	2	131	-	8.840	540	6,11
Atalaia do Norte	BR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autazes	DMR	3.464	201	6.912	457	402	-	10.778	658	6,10
Barcelos	DMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barreirinha	BR	9.862	434	2.266	165	-	-	12.128	598	4,93
Benjamin Constant	BR	18	1	2.192	96	-	-	2.209	97	4,41
Beruri	BR	379	136	262	204	-	-	641	340	52,99

Boa Vista do Ramos	BR	864	134	52	4	-	-	915	138	15,10
Boca do Acre	DMR	6.994	602	9.925	121	898	47	17.817	770	4,32
Borba	BR	15.327	763	161	-	-	-	15.488	763	4,93
Caapiranga	BR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canutama	DMR	396	26	2.028	307	-	-	2.424	332	13,71
Carauari	BR	1.349	357	72	6	37	-	1.458	363	24,86
Careiro	DMR	4.448	477	1.658	116	-	-	6.107	592	9,70
Careiro da Várzea	DMR	1.967	292	1.419	105	-	-	3.386	397	11,71
Coari	DMR	1.356	522	324	45	3.588	496	5.268	1.063	20,18
Codajás	BR	383	125	82	7	542	-	1.008	132	13,10
Eruneapé	BR	3	0	-	-	-	-	3	0	8,44
Envira	DMR	477	1	-	-	345	-	823	1	0,13
Fonte Boa	BR	151	-	-	-	-	-	151	-	-
Guajará	DMR	741	103	-	-	105	-	845	103	12,16
Humaitá	DMR	4.289	602	6.616	2.641	3.020	311	13.925	3.554	25,52
Ipixuna	DMR	285	50	389	-	-	-	674	50	7,47
Iranubá	EMR	1.687	317	3.212	25	1.910	359	6.809	701	10,29
Itacoatiara	EMR	26.332	2.626	20.476	1.365	14.262	244	61.070	4.234	6,93
Itamarati	DMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapiranga	DMR	1.738	219	156	17	-	-	1.894	236	12,48
Japurá	DMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juruá	DMR	88	-	-	-	-	-	88	-	-
Jutai	DMR	102	-	-	-	-	-	102	-	-
Lábrea	BR	1.267	337	4.131	111	-	-	5.398	448	8,30
Manacapuru	BR	8.561	1.223	1.941	419	5.568	145	16.071	1.786	11,12
Manaquiri	DMR	875	100	-	-	-	-	875	100	11,42
Manaus	AR	4.739	662	7.790	374	828.263	7.053	840.793	8.089	0,96
Manicoré	DMR	8.768	327	91	1	-	-	8.859	328	3,70
Maraã	DMR	110	12	-	-	-	-	110	12	10,54
Maués	BR	19.162	1.990	5.248	290	600	76	25.010	2.356	9,42
Nhamundá	DMR	4.931	403	202	39	35	-	5.168	442	8,55
Nova Olinda do Norte	BR	9.959	900	733	75	-	-	10.691	974	9,11
Novo Airão	DMR	114	-	-	-	11.318	-	11.432	-	-
Novo Aripuanã	DMR	422	67	288	0	-	-	710	67	9,49
Parintins	BR	11.819	1.088	13.941	462	10.673	86	36.433	1.637	4,49
Pauni	BR	582	42	63	-	-	-	645	42	6,52
Presidente Figueiredo	EMR	3.690	610	2.423	296	136	-	6.249	905	14,49
Rio Preto da Eva	EMR	5.184	696	9.892	156	2.086	2	17.161	854	4,98
Santa Isabel do Rio Negro	DMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Lçá	BR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Gabriel da Cachoeira	EMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo de Olivença	BR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião do Uatumã	DMR	1.447	162	178	13	-	-	1.624	175	10,76
Silves	DMR	3.926	538	400	55	-	-	4.326	593	13,71
Tabatinga	DMR	79	7	-	-	-	-	79	7	8,68
Tapauá	BR	1.051	245	-	-	-	-	1.051	245	23,27
Tefé	EMR	225	47	-	-	349	-	574	47	8,24
Tonantins	BR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uarini	BR	125	-	-	-	-	-	125	-	-
Urucará	EMR	2.688	404	465	94	19	-	3.172	497	15,68
Urucurituba	DMR	3.507	462	379	4	104	3	3.990	469	11,75
TOTAL		184.752	18.953	107.187	8.149	884.391	8.821	1.176.330	35.923	3,05

AMAPÁ										
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	PRONAF		DEMAIS RURAL		NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA %
		SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
Amapá	DMR	204	2	3.188	431	892	-	4.284	433	10,11
Calçoene	DMR	1.149	429	1.221	103	150	150	2.520	681	27,04
Cutias	BR	200	7	566	33	-	-	766	40	5,18
Ferreira Gomes	DMR	131	15	174	31	406	-	711	46	6,49
Itaubal	BR	416	-	2.325	179	-	-	2.741	179	6,54
Laranjal do Jari	DMR	472	65	-	-	171	0	643	65	10,13
Macapá	AR	3.882	311	9.015	746	36.183	753	49.080	1.810	3,69
Mazagão	BR	4.361	237	251	29	95	-	4.707	266	5,65
Oiapoque	AR	163	29	168	38	877	112	1.208	179	14,83
Pedra Branca do Amapari	BR	610	65	-	-	100	-	710	65	9,22
Porto Grande	EMR	6.241	351	670	59	-	-	6.911	410	5,94
Pracuúba	DMR	3	-	105	26	-	-	108	26	24,15
Santana	DMR	5.636	816	1.207	77	9.071	38	15.914	931	5,85
Serra do Navio	EMR	569	123	-	-	-	-	569	123	21,58
Tartarugalzinho	DMR	5.685	416	6.008	256	100	-	11.793	672	5,70
Vitória do Jari	DMR	264	-	-	-	-	-	264	-	-
TOTAL		29.986	2.867	24.898	2.007	48.045	1.054	102.929	5.928	5,76

PARÁ										
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	PRONAF		DEMAIS RURAL		NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA %
		SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
Abaetetuba	BR	12.920	1.321	8.214	1.431	6.509	1.244	27.643	3.996	14,46
Abel Figueiredo	DMR	677	73	1.959	73	828	-	3.464	146	4,21
Acará	BR	11.648	2.091	4.023	260	-	-	15.670	2.351	15,00
Afuá	DMR	2.060	26	330	39	722	-	3.113	64	2,07
Água Azul do Norte	EMR	9.143	585	22.355	765	-	-	31.498	1.349	4,28
Alenquer	BR	13.213	1.714	4.007	839	2.605	41	19.825	2.594	13,09
Almeirim	EMR	6.330	794	1.525	244	-	-	7.855	1.038	13,21
Altamira	DMR	20.521	2.370	60.104	3.779	11.211	5.375	91.836	11.524	12,55
Anajás	DMR	103	-	-	-	-	-	103	-	-
Ananindeua	EMR	336	53	10.141	571	69.916	5.738	80.392	6.363	7,91
Anapu	DMR	7.006	1.012	12.800	1.801	-	-	19.807	2.812	14,20
Augusto Corrêa	BR	3.383	653	2.340	188	-	-	5.723	841	14,69
Aurora do Pará	BR	15.342	619	4.693	1.126	-	-	20.035	1.745	8,71
Aveiro	BR	3.652	605	0	0	-	-	3.652	605	16,56
Bagre	DMR	1.981	544	72	-	-	-	2.052	544	26,50
Baião	DMR	20.085	2.946	14.397	486	3	3	34.485	3.435	9,96
Bannach	EMR	914	-	5.172	-	48	-	6.135	-	-

Barcarena	DMR	1.970	429	2.447	549	76.729	1.301	81.146	2.279	2,81
Belém	AR	870	164	18.042	2.977	282.550	7.319	301.462	10.460	3,47
Belterra	BR	698	121	2.668	626	-	-	3.366	747	22,19
Benevides	DMR	16.455	2.187	6.069	935	2.494	260	25.018	3.383	13,52
Bom Jesus do Tocantins	DMR	1.582	191	2.528	106	42	-	4.152	297	7,15
Bonito	BR	2.008	119	314	-	-	-	2.323	119	5,11
Bragança	EMR	14.234	2.655	6.943	813	2.757	214	23.934	3.682	15,38
Brasil Novo	DMR	4.079	240	11.851	880	142	-	16.072	1.120	6,97
Brejo Grande do Araguaia	DMR	5.953	369	5.420	28	-	-	11.373	397	3,49
Breu Branco	DMR	10.344	419	5.281	360	-	-	15.625	779	4,99
Breves	DMR	1.176	224	13	6	109	13	1.298	243	18,75
Bujaru	BR	4.508	773	1.205	256	-	-	5.713	1.029	18,00
Cachoeira do Arari	DMR	3.318	432	961	49	-	-	4.279	481	11,24
Cachoeira do Piriá	BR	3.040	6	646	-	-	-	3.686	6	0,17
Cametá	BR	17.018	3.562	359	101	1.768	276	19.146	3.939	20,57
Canaã dos Carajás	EMR	4.356	164	2.033	437	1.919	26	8.308	628	7,55
Capanema	EMR	5.081	392	10.772	1.011	7.700	9	23.553	1.412	6,00
Capitão Poço	BR	7.637	260	11.813	757	262	-	19.713	1.017	5,16
Castanhal	EMR	10.511	1.797	21.987	3.066	16.750	1.037	49.249	5.899	11,98
Chaves	DMR	136	-	9.637	1.394	-	-	9.773	1.394	14,26
Colares	DMR	146	19	1.725	265	-	-	1.872	284	15,17
Conceição do Araguaia	DMR	23.988	1.549	29.128	208	4.148	11	57.264	1.768	3,09
Concórdia do Pará	BR	4.186	731	50	-	-	-	4.237	731	17,25
Cumaru do Norte	EMR	5.391	347	63.517	1.268	-	-	68.908	1.615	2,34
Curionópolis	DMR	3.628	443	20.728	195	-	-	24.356	638	2,62
Curralinho	DMR	2.084	228	5	1	-	-	2.089	229	10,96
Curuá	BR	1.338	81	35	-	168	1	1.541	82	5,32
Curuçá	EMR	4.009	815	6.056	587	-	-	10.065	1.403	13,94
Dom Eliseu	EMR	4.762	655	18.627	2.040	734	6	24.123	2.701	11,20
Eldorado dos Carajás	DMR	70.215	4.443	5.942	202	383	10	76.541	4.655	6,08
Faro	BR	463	96	60	1	-	-	523	98	18,64
Floresta do Araguaia	DMR	7.433	540	4.437	132	-	-	11.870	672	5,66
Garrafão do Norte	BR	4.909	593	5.077	225	-	-	9.985	818	8,19
Goianésia do Pará	DMR	6.517	264	11.163	701	607	76	18.287	1.041	5,69
Gurupá	DMR	2.226	373	134	55	-	-	2.361	428	18,15
Igarapé-Açu	BR	1.672	327	6.489	489	-	-	8.161	816	10,00
Igarapé-Miri	BR	18.130	1.247	4.691	337	268	-	23.088	1.584	6,86
Inhangapi	BR	2.347	363	10.249	1.257	417	29	13.013	1.649	12,67
IPIXUNA DO PARÁ	BR	5.086	878	18.046	1.377	-	-	23.132	2.255	9,75
Irituia	EMR	3.172	327	2.641	348	100	-	5.914	675	11,41
Itaituba	EMR	7.074	578	7.765	1.511	1.723	0	16.562	2.089	12,61
Itupiranga	DMR	33.082	2.733	13.673	469	1.246	-	48.001	3.201	6,67
Jacareacanga	EMR	606	59	25.532	916	-	-	26.139	975	3,73
Jacundá	DMR	5.389	604	9.209	945	48	-	14.647	1.549	10,58
Juruti	BR	1.895	195	1.622	54	307	-	3.824	249	6,50
Limoeiro do Ajuru	DMR	2.545	177	25	2	-	-	2.571	179	6,98
Mãe do Rio	DMR	5.552	583	11.433	383	-	-	16.985	967	5,69
Magalhães Barata	BR	1.234	129	8	-	-	-	1.242	129	10,35
Marabá	EMR	49.155	3.514	79.095	1.940	177.752	7.657	306.001	13.111	4,28
Maracanã	BR	4.286	743	905	167	-	-	5.191	911	17,54
Marapanim	BR	1.730	283	2.841	385	257	154	4.828	821	17,00
Marituba	DMR	126	25	414	41	12.489	380	13.029	446	3,43
Medicilândia	DMR	18.320	2.299	21.349	1.421	3	3	39.671	3.723	9,39
Melgaço	DMR	705	212	36	-	-	-	741	212	28,60
Mocajuba	BR	14.620	2.907	192	40	18	-	14.830	2.947	19,87
Moju	DMR	15.412	2.638	18.588	2.065	562	4	34.562	4.707	13,62
Monte Alegre	BR	12.942	1.525	8.347	1.323	762	-	22.051	2.848	12,91
Muaná	DMR	757	60	1.703	491	-	-	2.460	551	22,41
Nova Esperança do Piriá	BR	2.119	55	675	-	-	-	2.794	55	1,96
Nova IPIXUNA	DMR	1.976	55	875	-	-	-	2.851	55	1,94
Nova Timboteua	BR	310	36	2.587	409	-	-	2.897	445	15,36
Novo Progresso	EMR	46.091	101	30.093	830	2.474	23	78.658	954	1,21
Novo Repartimento	DMR	52.896	1.860	12.447	1.298	377	-	65.721	3.159	4,81
Óbidos	BR	8.528	338	7.156	582	7.383	17	23.067	937	4,06
Oeiras do Pará	DMR	2.425	321	202	29	-	-	2.628	350	13,31
Oriximiná	EMR	515	31	2.899	385	647	25	4.062	441	10,85
Ourém	BR	2.284	450	5.000	289	-	-	7.284	739	10,15
Ouriândia do Norte	EMR	9.397	630	6.278	79	-	-	15.675	710	4,53
Pacajá	DMR	26.651	3.325	14.888	980	867	42	42.405	4.346	10,25
Palestina do Pará	DMR	5.835	220	1.734	211	63	-	7.632	431	5,64
Paragominas	EMR	9.650	1.236	100.179	10.290	35.282	103	145.111	11.629	8,01
Paraupébas	EMR	25.994	1.976	19.473	1.811	23.471	362	68.937	4.149	6,02
Pau D'Arco	BR	4.085	252	13.480	219	-	-	17.565	471	2,68
Peixe-Boi	BR	535	56	479	-	-	-	1.014	56	5,53
Piçarra	EMR	6.694	642	8.620	132	294	-	15.608	774	4,96
Placas	EMR	8.376	505	4.055	637	99	-	12.530	1.141	9,11
Ponta de Pedras	BR	922	151	86	9	-	-	1.008	161	15,93
Portel	DMR	671	97	1.400	78	-	-	2.070	175	8,47
Porto de Moz	DMR	3.073	413	3.454	607	13	13	6.540	1.033	15,80
Prainha	BR	20.214	1.913	3.778	306	-	-	23.992	2.218	9,25
Primavera	BR	360	53	540	44	-	-	900	97	10,79
Quatipuru	BR	59	-	43	7	-	-	102	7	6,39
Redenção	EMR	7.766	464	30.730	328	18.373	33	56.869	824	1,45
Rio Maria	DMR	1.863	126	4.566	62	-	-	6.430	188	2,92
Rondon do Pará	DMR	6.806	524	49.571	4.844	746	109	57.123	5.478	9,59
Rurópolis	EMR	25.601	2.885	6.295	285	1.205	10	33.100	3.179	9,61
Salinópolis	EMR	870	37	648	111	482	229	2.000	377	18,84
Salvaterra	BR	713	163	611	49	1.098	343	2.422	555	22,93

Santa Bárbara do Pará	DMR	746	161	830	51	1.036	135	2.612	348	13,31
Santa Cruz do Arari	DMR	712	152	246	0	-	-	958	153	15,97
Santa Isabel do Pará	EMR	1.528	220	16.541	1.801	3.602	13	21.672	2.035	9,39
Santa Luzia do Pará	BR	4.868	328	8.014	318	-	-	12.882	646	5,02
Santa Maria das Barreiras	DMR	37.649	1.914	50.848	548	-	-	88.497	2.462	2,78
Santa Maria do Pará	EMR	3.046	578	6.513	1.726	9	9	9.568	2.313	24,17
Santana do Araguaia	EMR	11.431	92	23.633	1.382	669	-	35.733	1.474	4,12
Santarém	EMR	18.553	3.097	35.644	6.275	48.776	567	102.973	9.939	9,65
Santarém Novo	BR	180	11	2.641	88	205	130	3.026	229	7,56
Santo Antônio do Tauá	BR	818	129	2.055	403	-	-	2.873	532	18,52
São Caetano de Odivelas	DMR	821	283	5.841	640	-	-	6.661	922	13,85
São Domingos do Araguaia	DMR	4.495	62	2.530	-	-	-	7.024	62	0,89
São Domingos do Capim	BR	1.114	143	17.879	1.914	-	-	18.993	2.057	10,83
São Félix do Xingu	DMR	122.330	3.000	83.505	8.297	289	60	206.124	11.357	5,51
São Francisco do Pará	EMR	2.675	478	3.613	510	-	-	6.288	988	15,71
São Geraldo do Araguaia	EMR	11.181	96	6.481	77	52	-	17.713	173	0,98
São João da Ponta	DMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João de Pirabas	DMR	4.882	499	279	29	2.890	1.381	8.051	1.910	23,72
São João do Araguaia	DMR	3.654	379	6.866	371	424	1	10.943	752	6,87
São Miguel do Guamá	EMR	5.996	926	9.326	446	3.594	32	18.916	1.405	7,43
São Sebastião da Boa Vista	DMR	1.803	116	7	-	-	-	1.810	116	6,39
Sapucaia	DMR	2	-	1.723	-	-	-	1.725	-	-
Senador José Porfírio	DMR	7.373	1.188	6.771	894	-	-	14.144	2.081	14,71
Soure	EMR	756	47	2.681	216	1.176	36	4.613	299	6,47
Taiândia	DMR	7.322	753	19.262	1.725	3.356	-	29.940	2.478	8,28
Terra Alta	BR	474	42	544	100	-	-	1.018	142	13,91
Terra Santa	BR	703	117	902	164	332	-	1.937	280	14,47
Tomé-Açu	EMR	10.318	1.378	41.029	2.925	2.128	32	53.476	4.334	8,10
Tracuateua	BR	3.518	641	4.457	1.066	6.804	-	14.778	1.707	11,55
Trairão	BR	7.356	396	613	85	-	-	7.969	481	6,03
Tucumã	AR	23.831	975	4.173	298	4.152	1	32.156	1.273	3,96
Tucuruí	DMR	10.083	1.127	7.600	710	5.962	1.308	23.646	3.145	13,30
Ulianópolis	EMR	2.189	251	23.531	4.288	829	-	26.549	4.539	17,10
Uruará	EMR	26.450	3.239	29.513	1.999	1.335	243	57.298	5.481	9,57
Vigia	DMR	875	304	6.152	830	2.163	168	9.191	1.302	14,17
Viseu	BR	5.314	854	12.582	1.821	-	-	17.896	2.675	14,95
Vitória do Xingu	DMR	3.230	459	21.100	1.317	-	-	24.331	1.776	7,30
Xinguara	DMR	3.694	95	16.526	1.156	867	-	21.086	1.251	5,93
TOTAL		1.226.673	106.939	1.499.951	117.173	870.580	36.610	3.597.204	260.722	7,25

RONDÔNIA										
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	PRONAF		DEMAIS RURAL		NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA %
		SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
Alta Floresta D'Oeste	EMR	2.356	164	10.325	145	6.676	52	19.357	361	1,87
Alto Alegre dos Parecis	EMR	4.343	473	3.724	-	279	-	8.347	473	5,67
Alto Paraíso	EMR	913	41	1.931	136	219	9	3.064	185	6,05
Alvorada D'Oeste	DMR	4.833	279	2.535	299	-	-	7.368	578	7,84
Ariquemes	EMR	10.183	554	48.140	1.297	30.070	1.950	88.393	3.801	4,30
Buritis	AR	11.320	327	1.456	31	3.329	5	16.105	363	2,26
Cabixi	DMR	2.583	89	7.046	234	-	-	9.629	323	3,36
Cacaulândia	EMR	2.607	94	7.091	14	85	-	9.782	108	1,10
Cacoal	EMR	11.864	582	11.954	228	19.433	275	43.251	1.086	2,51
Campo Novo de Rondônia	AR	4.831	442	234	-	-	-	5.065	442	8,72
Candeias do Jamari	AR	9.712	942	5.022	511	-	-	14.734	1.453	9,86
Castanheiras	EMR	1.772	255	2.408	-	-	-	4.180	255	6,11
Cerejeiras	DMR	3.117	91	20.873	1.776	5.465	1	29.456	1.868	6,34
Chupinguaia	EMR	1.119	13	15.193	1.875	19.913	-	36.225	1.888	5,21
Colorado do Oeste	DMR	9.071	330	15.277	1.410	437	3	24.785	1.743	7,03
Corumbiara	DMR	3.494	28	10.981	245	398	-	14.874	273	1,84
Costa Marques	EMR	1.184	220	867	29	-	-	2.051	250	12,18
Cujubim	AR	3.003	504	2.490	-	289	-	5.782	504	8,71
Espigão D'Oeste	EMR	4.007	321	6.815	257	343	1	11.166	579	5,18
Governador Jorge Teixeira	EMR	5.801	255	1.133	1	-	-	6.934	255	3,68
Guajará-Mirim	EMR	6.630	1.027	8.619	818	3.672	1.770	18.921	3.614	19,10
Itapuã do Oeste	AR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jamari	EMR	11.015	759	860	48	-	-	11.875	807	6,79
Jaru	EMR	12.921	473	6.873	93	1.019	-	20.813	565	2,72
Ji-Paraná	EMR	13.022	491	13.230	439	52.962	1.087	79.213	2.016	2,55
Machadinho D'Oeste	EMR	19.612	1.954	3.166	31	535	-	23.314	1.985	8,52
Ministro Andreazza	EMR	2.014	76	342	-	454	-	2.810	76	2,71
Mirante da Serra	EMR	7.054	477	346	10	-	-	7.399	487	6,58
Monte Negro	EMR	2.702	144	3.538	87	162	-	6.402	231	3,61
Nova Brasilândia D'Oeste	DMR	1.357	191	2.257	100	208	3	3.822	295	7,71
Nova Mamoré	AR	14.028	999	6.705	132	192	-	20.926	1.130	-
Nova União	EMR	1.513	52	583	7	-	-	2.096	59	2,81
Novo Horizonte do Oeste	EMR	4.949	395	1.319	-	73	20	6.341	415	6,54
Ouro Preto do Oeste	EMR	4.530	183	2.925	2	735	24	8.190	210	2,56
Parecis	EMR	1.474	48	2.634	16	396	-	4.504	64	1,42
Pimenta Bueno	EMR	6.882	721	15.941	755	176.045	36	198.869	1.513	0,76
Pimenteiras do Oeste	DMR	814	10	8.214	191	258	43	9.287	244	2,63
Porto Velho	AR	49.065	4.247	41.950	5.144	250.537	1.513	341.552	10.903	3,19
Presidente Médici	EMR	5.917	282	3.243	28	526	15	9.686	326	3,37
Primavera de Rondônia	EMR	1.429	115	1.109	1	-	-	2.538	116	4,57
Rio Crespo	EMR	2.065	114	11.400	328	-	-	13.465	442	3,28
Rolim de Moura	EMR	5.891	375	12.675	445	74.809	101	93.374	921	0,99
Santa Luzia D'Oeste	EMR	2.215	48	12.102	29	19.598	-	33.915	77	0,23
São Felipe D'Oeste	EMR	2.011	150	238	-	-	-	2.249	150	6,69
São Francisco do Guaporé	EMR	11.225	876	1.182	23	-	-	12.407	899	7,24
São Miguel do Guaporé	DMR	7.029	309	2.014	104	75	1	9.119	413	4,53

Seringueiras	DMR	10.276	596	1.123	-	-	-	11.399	596	5,23
Teixeirópolis	EMR	902	28	311	-	-	-	1.213	28	2,27
Theobroma	EMR	9.170	475	3.730	35	-	-	12.900	510	3,95
Urupá	EMR	3.431	49	45	-	276	-	3.752	49	1,30
Vale do Anari	EMR	2.266	27	-	-	-	-	2.266	27	1,18
Vale do Paraíso	EMR	5.210	156	1.297	13	102	-	6.609	169	2,56
Vila Nova Mamoré	EMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vilhena	EMR	7.514	305	57.967	2.348	72.214	316	137.695	2.968	2,16
TOTAL		334.248	22.156	403.433	19.715	741.787	7.225	1.479.468	49.096	3,32

RORAIMA										
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	PRONAF		DEMAIS RURAL		NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA %
		SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
Alto Alegre	BR	1.980	104	7.971	1.374	-	-	9.951	1.478	14,86
Amajari	BR	3.174	223	2.158	174	-	-	5.332	398	7,46
Boa Vista	AR	9.692	1.442	31.929	5.595	28.225	1.699	69.846	8.735	12,51
Bonfim	DMR	6.007	982	27.338	1.823	-	-	33.345	2.805	8,41
Cantá	DMR	10.491	1.775	720	19	-	-	11.210	1.794	16,00
Caracaraí	DMR	9.406	1.027	5.843	466	752	82	16.001	1.575	9,85
Caroebe	DMR	2.045	103	2.858	201	-	-	4.903	303	6,19
Iracema	DMR	7.442	451	705	193	-	-	8.147	644	7,91
Mucajá	DMR	12.323	1.179	4.103	158	-	-	16.426	1.336	8,14
Normandia	BR	1.296	85	1.299	216	-	-	2.595	301	11,59
Pacaraima	EMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rorainópolis	DMR	2.383	204	2.569	181	35	-	4.987	384	7,70
São João da Baliza	DMR	221	8	4.606	264	-	-	4.827	272	5,64
São Luiz	DMR	523	71	4.032	530	29	14	4.585	614	13,40
Uiramutã	BR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		66.983	7.653	96.131	11.194	29.042	1.794	192.156	20.641	10,74

TOCANTINS										
MUNICÍPIO	TIPOLOGIA	PRONAF		DEMAIS RURAL		NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA %
		SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	
Abreulândia	EMR	574	47	9.933	621	-	-	10.507	669	6,36
Aguiarnópolis	BR	476	21	755	-	95	-	1.326	21	1,55
Aliança do Tocantins	EMR	97	-	7.671	688	162	-	7.930	688	8,68
Almas	DMR	838	78	15.318	2.777	109	-	16.265	2.855	17,55
Alvorada	EMR	-	-	8.350	130	-	-	8.350	130	1,55
Ananás	BR	169	-	9.244	730	-	-	9.413	730	7,75
Angico	BR	1.581	72	1.887	22	-	-	3.468	94	2,71
Aparecida do Rio Negro	AR	957	75	12.173	477	728	-	13.858	552	3,98
Aragominas	EMR	10.254	915	5.481	291	-	-	15.735	1.206	7,66
Araguacema	EMR	6.748	984	15.613	537	-	-	22.360	1.520	6,80
Araguaçu	EMR	852	105	23.522	198	-	-	24.373	303	1,24
Araguaína	EMR	5.552	579	56.604	4.675	70.804	601	132.960	5.855	4,40
Araguanã	EMR	-	-	706	-	-	-	706	-	-
Araguatins	BR	13.345	1.181	9.354	528	2.323	5	25.023	1.714	6,85
Arapoema	EMR	710	22	23.773	1.744	-	-	24.483	1.766	7,21
Arraias	DMR	-	-	18.970	1.954	-	-	18.970	1.954	10,30
Augustinópolis	BR	6.014	350	4.710	54	17.442	-	28.166	405	1,44
Aurora do Tocantins	DMR	14	-	1.835	179	-	-	1.849	179	9,66
Axixá do Tocantins	BR	3.035	154	1.468	-	126	-	4.628	154	3,32
Babaçulândia	EMR	2.760	157	10.907	811	-	-	13.667	968	7,08
Bandeirantes do Tocantins	EMR	318	7	10.739	1.978	-	-	11.056	1.985	17,96
Barra do Ouro	BR	784	77	801	613	-	-	1.584	690	43,57
Barrolândia	EMR	904	14	18.962	667	-	-	19.866	680	3,42
Bernardo Sayão	EMR	8.168	206	16.274	400	-	-	24.442	606	2,48
Bom Jesus do Tocantins	AR	1.430	73	6.940	1.132	18	1	8.389	1.206	14,38
Brasilândia do Tocantins	EMR	61	1	8.530	1.895	-	-	8.591	1.895	22,06
Brejinho de Nazaré	EMR	106	3	11.951	742	-	-	12.057	746	6,18
Buriti do Tocantins	BR	1.051	83	1.142	1	131	-	2.324	85	3,64
Cachoeirinha	BR	1.165	42	787	43	-	-	1.952	85	4,33
Campos Lindos	BR	-	-	41.309	2.406	-	-	41.309	2.406	5,83
Cariri do Tocantins	EMR	1.441	50	13.602	668	83	-	15.126	718	4,75
Carmolândia	EMR	1.488	315	3.048	27	-	-	4.536	343	7,55
Carrasco Bonito	BR	365	4	82	-	-	-	447	4	0,95
Caseara	EMR	4.456	460	12.228	624	-	-	16.684	1.084	6,50
Centenário	BR	675	13	5.873	1.026	9	1	6.556	1.041	15,87
Chapada da Natividade	DMR	2.067	111	6.897	34	-	-	8.963	145	1,62
Chapada de Areia	EMR	267	2	2.422	90	-	-	2.689	92	3,43
Colinas do Tocantins	9335	2.186	58	10.792	510	3.923	163	16.901	731	4,33
Colméia	EMR	1.028	98	12.517	382	39	-	13.585	480	3,53
Combinado	DMR	-	-	428	6	-	-	428	6	1,49
Conceição do Tocantins	DMR	258	33	452	73	-	-	710	106	14,99
Couto de Magalhães	EMR	4.139	222	6.572	774	-	-	10.711	996	9,30
Cristalândia	EMR	558	54	23.278	1.975	405	96	24.241	2.125	8,77
Crixás do Tocantins	EMR	6	-	3.257	91	-	-	3.262	91	2,80
Darcinópolis	BR	5.507	459	7.563	911	54	-	13.123	1.370	10,44
Dianópolis	DMR	1.935	219	65.200	6.740	54.353	64	121.487	7.024	5,78
Divinópolis do Tocantins	EMR	6.080	319	29.676	1.193	-	-	35.756	1.512	4,23
Dois Irmãos do Tocantins	EMR	7.361	224	25.889	1.037	-	-	33.250	1.262	3,80
Dueré	EMR	377	42	20.337	1.171	-	-	20.714	1.213	5,86
Esperantina	BR	4.749	613	9	-	-	-	4.758	613	12,88
Fátima	EMR	193	7	3.759	356	72	-	4.024	363	9,01
Figueirópolis	EMR	43	3	14.665	236	-	-	14.708	239	1,62
Filadélfia	EMR	2.290	177	10.988	664	22	-	13.301	842	6,33
Formoso do Araguaia	EMR	3.503	454	15.455	527	-	-	18.959	981	5,18
Fortaleza do Tabocão	EMR	273	-	8.122	1.103	219	-	8.615	1.103	12,80
Goianorte	EMR	583	4	11.684	448	398	-	12.665	452	3,57
Goiatins	BR	3.726	39	11.273	712	48	-	15.047	752	5,00

Guarai	EMR	1.315	57	45.182	6.124	1.901	127	48.399	6.307	13,03	
Gurupi	EMR	1.731	89	12.664	2.541	14.685	1.298	29.080	3.929	13,51	
Ipueiras	AR	340	12	2.998	47	-	-	3.337	59	1,77	
Itacajá	BR	2.665	50	8.185	811	-	-	10.850	861	7,93	
Itaguatins	BR	2.419	202	3.492	78	-	-	5.912	281	4,75	
Itapiratins	BR	1.765	4	17.893	1.733	-	-	19.658	1.738	8,84	
Itaporã do Tocantins	EMR	385	4	6.405	153	-	-	6.790	157	2,32	
Jaú do Tocantins	EMR	877	5	3.606	29	-	-	4.483	34	0,76	
Juarina	EMR	6.775	322	1.651	36	-	-	8.426	358	4,24	
Lagoa da Confusão	EMR	42	-	45.524	8.873	-	-	45.566	8.873	19,47	
Lagoa do Tocantins	BR	732	142	2.021	374	-	-	2.754	516	18,74	
Lajeado	AR	191	31	499	56	-	-	690	87	12,57	
Lavandeira	DMR	-	-	725	94	-	-	725	94	12,90	
Lizarda	BR	697	93	880	15	-	-	1.577	108	6,86	
Luzinópolis	BR	2.182	73	689	13	-	-	2.870	85	2,97	
Marianópolis do Tocantins	EMR	8.334	1.051	27.006	1.891	111	-	35.450	2.942	8,30	
Mateiros	BR	363	24	14.987	882	-	-	15.350	907	5,91	
Maurilândia do Tocantins	BR	661	40	1.358	20	-	-	2.019	59	2,94	
Miracema do Tocantins	EMR	3.161	358	33.238	2.658	11.358	4	47.757	3.020	6,32	
Miranorte	EMR	2.468	163	30.036	1.778	1.298	3	33.802	1.944	5,75	
Monte do Carmo	AR	1.489	143	27.157	3.461	-	-	28.645	3.604	12,58	
Monte Santo do Tocantins	EMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Muriciândia	EMR	2.336	263	7.118	275	-	-	9.454	538	5,69	
Natividade	DMR	2.696	298	16.060	477	602	26	19.358	801	4,14	
Nazaré	BR	2.696	114	6.790	105	-	-	9.486	219	2,31	
Nova Olinda	EMR	6.202	619	3.456	255	-	-	9.657	874	9,05	
Nova Rosalândia	EMR	36	-	2.452	70	-	-	2.488	70	2,83	
Novo Acordo	BR	2.554	307	3.475	297	-	-	6.029	604	10,01	
Novo Alegre	DMR	11	-	756	-	-	-	767	-	-	
Novo Jardim	DMR	19	0	607	-	-	-	626	0	0,06	
Oliveira de Fátima	EMR	25	3	191	26	-	-	216	30	13,77	
Palmas	AR	7.025	716	23.287	1.616	125.986	1.960	156.298	4.292	2,75	
Palmeirante	EMR	1.413	92	12.436	2.164	-	-	13.849	2.256	16,29	
Palmeiras do Tocantins	BR	1.935	69	5.730	409	-	-	7.666	478	6,23	
Palmeirópolis	EMR	14.939	352	5.765	171	-	-	20.704	523	2,52	
Paraíso do Tocantins	EMR	617	14	31.858	1.804	9.615	449	42.091	2.267	5,38	
Paraná	DMR	2.872	20	5.188	690	-	-	8.059	710	8,81	
Pau D'Arco	EMR	4.699	382	4.550	112	62	3	9.312	497	5,33	
Pedro Afonso	AR	2.081	230	33.436	4.842	896	105	36.413	5.176	14,21	
Peixe	EMR	1.798	190	19.344	858	-	-	21.142	1.048	4,96	
Pequizeiro	EMR	6.286	135	7.182	2.117	-	-	13.468	2.251	16,72	
Pindorama do Tocantins	DMR	4.251	86	3.314	263	-	-	7.565	349	4,61	
Piraquê	EMR	4.023	371	4.494	704	-	-	8.517	1.075	12,62	
Plum	EMR	1.625	175	32.937	3.350	0	0	34.562	3.525	10,20	
Ponte Alta do Bom Jesus	DMR	678	12	1.604	49	177	7	2.459	68	2,77	
Ponte Alta do Tocantins	BR	2.412	128	6.403	973	-	-	8.815	1.101	12,49	
Porto Alegre do Tocantins	DMR	612	36	2.515	615	93	-	3.219	651	20,23	
Porto Nacional	AR	5.465	268	51.092	6.046	9.180	288	65.737	6.602	10,04	
Praia Norte	BR	2.724	428	114	-	221	1	3.059	429	14,03	
Presidente Kennedy	EMR	437	7	19.061	4.326	-	-	19.498	4.332	22,22	
Pugmil	EMR	135	5	1.438	240	-	-	1.574	244	15,51	
Recursolândia	BR	1.003	74	977	6	-	-	1.980	79	4,01	
Riachinho	BR	1.193	80	244	5	-	-	1.438	85	5,90	
Rio da Conceição	DMR	9	1	49	9	-	-	58	10	17,22	
Rio dos Bois	EMR	1.995	74	15.535	2.212	-	-	17.530	2.286	13,04	
Rio Sono	BR	5.969	307	6.661	2.595	-	-	12.630	2.902	22,98	
Sampaio	BR	281	10	365	-	-	-	646	10	1,61	
Sandolândia	EMR	954	169	5.471	11	-	-	6.425	180	2,80	
Santa Fé do Araguaia	EMR	2.880	317	19.039	862	-	-	21.919	1.179	5,38	
Santa Maria do Tocantins	AR	417	49	5.287	1.332	-	-	5.704	1.381	24,21	
Santa Rita do Tocantins	EMR	85	13	3.275	371	-	-	3.360	384	11,42	
Santa Rosa do Tocantins	DMR	842	110	15.923	3.278	-	-	16.764	3.388	20,21	
Santa Tereza do Tocantins	BR	1.332	101	4.357	275	30	-	5.719	376	6,58	
Santa Terezinha do Tocantins	BR	733	9	1.038	1	-	-	1.771	10	0,54	
São Bento do Tocantins	BR	5.777	386	915	860	-	-	6.691	1.246	18,62	
São Félix do Tocantins	BR	365	40	-	-	-	-	365	40	11,09	
São Miguel do Tocantins	BR	981	36	139	-	-	-	1.120	36	3,18	
São Salvador do Tocantins	EMR	369	-	1.056	55	-	-	1.425	55	3,89	
São Sebastião do Tocantins	BR	1.633	64	1.709	245	-	-	3.342	310	9,26	
São Valério da Natividade	DMR	3.752	186	12.472	1.890	-	-	16.223	2.076	12,79	
Silvanópolis	AR	1.510	127	10.383	1.328	-	-	11.893	1.455	12,24	
Sítio Novo do Tocantins	BR	2.395	144	1.681	7	-	-	4.076	150	3,69	
Sucupira	EMR	12	3	7.988	333	-	-	8.000	336	4,21	
Taguatinga	DMR	46	10	3.258	256	508	-	3.813	266	6,97	
Taipas do Tocantins	DMR	23	3	1.338	142	-	-	1.361	145	10,64	
Talismã	EMR	-	-	2.790	5	-	-	2.790	5	0,19	
Tocantínia	AR	804	48	2.351	345	-	-	3.155	393	12,45	
Tocantinópolis	EMR	2.978	357	15.768	482	22.893	23	41.639	862	2,07	
Tupirama	BR	47	-	11.368	2.327	-	-	11.415	2.327	20,38	
Tupiratins	EMR	880	8	4.644	451	-	-	5.524	459	8,30	
Wanderlândia	EMR	5.378	387	18.478	2.379	-	-	23.857	2.766	11,59	
Xambioá	EMR	1.276	104	9.018	932	-	-	10.294	1.037	10,07	
TOTAL		290.633	20.629	1.464.203	135.183	351.178	5.225	2.106.014	161.037	7,65	
TOTAL GERAL	PRONAF		DEMAIS RURAL				NÃO RURAL		TOTAL		INADIMPLÊNCIA
	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	SALDO TOTAL	EM ATRASO	%		
	2.239.080	193.143	3.732.340	302.252	3.099.848	63.214	9.071.268	558.609	6,16		

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

TABELA 19 OPERAÇÕES RENEGOCIADAS POR ESTADO

Base: 31/12/2009

ESTADO	Nº DE OPERAÇÕES	VALOR - R\$ MIL
Acre	3.518	49.983
Amapá	531	13.051
Amazonas	2.756	109.131
Pará	18.917	650.109
Rondônia	6.316	108.319
Roraima	554	39.527
Tocantins	7.954	313.843
TOTAL	40.546	1.283.963

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 20 COBRANÇAS JUDICIAIS

Exercício de 2009

MÊS	RISCO INTEGRAL	VALOR (R\$ Mil)	RISCO COMPARTILHADO	VALOR (R\$ Mil)	TOTAL COBRANÇAS	VALOR (R\$ Mil)
janeiro	-	-	1	15	1	15
fevereiro	-	-	2	5.049	2	5.049
março	-	-	1	476	1	476
abril	-	-	1	1.776	1	1.776
maio	1	276	1	1.153	2	1.429
junho	-	-	10	3.034	10	3.034
julho	-	-	1	2.117	1	2.117
agosto	-	-	3	611	3	611
setembro	-	-	1	629	1	629
outubro	-	-	1	157	1	157
novembro	-	-	-	-	-	-
dezembro	-	-	2	77	2	77
TOTAL	1	276	24	15.094	25	15.370

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Controle de Operações

TABELA 21 OPERAÇÕES CONTRATADAS POR MESORREGIÕES

Exercício de 2009

MESORREGIÃO-ALTO SOLIMÕES								
MUNICÍPIO	RURAL - PRONAF		RURAL - DEMAIS PROGRAM		NÃO RURAL		TOTAL	
	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Amaturá (AM)	-	-	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant (AM)	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonte Boa (AM)	121	206	-	-	-	-	121	206
Jutaí (AM)	62	124	-	-	-	-	62	124
Santo Antônio do Içá (AM)	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo de Olivença (AM)	-	-	-	-	-	-	-	-
Tabatinga (AM)	-	-	-	-	-	-	-	-
Tonantins (AM)	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	183	330	-	-	-	-	183	330
MESORREGIÃO-CHAPADA DAS MANGABEIRAS								
MUNICÍPIO	RURAL - PRONAF		RURAL - DEMAIS PROGRAM		NÃO RURAL		TOTAL	
	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Lagoa do Tocantins (TO)	3	41	3	1.731	-	-	6	1.772
Lizarda (TO)	88	555	1	364	-	-	89	919
Mateiros (TO)	144	226	21	10.454	-	-	165	10.680
Novo Acordo (TO)	-	-	1	403	-	-	1	403
Ponte Alta do Tocantins (TO)	27	318	10	841	-	-	37	1.159
Rio Sono (TO)	128	1.880	6	460	-	-	134	2.340
Santa Tereza do Tocantins (TO)	8	83	3	319	1	30	12	432
São Felix do Tocantins (TO)	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	398	3.103	45	14.572	1	30	444	17.705
MESORREGIÃO-VALE DO RIO ACRE								
MUNICÍPIO	RURAL - PRONAF		RURAL - DEMAIS PROGRAM		NÃO RURAL		TOTAL	
	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Acrelândia (AC)	112	4.635	-	-	2	506	114	5.141
Assis Brasil (AC)	13	209	-	-	2	160	15	369
Boca do Acre (AM)	205	1.060	1	230	8	268	214	1.558
Brasiléia (AC)	146	2.899	2	357	9	1.715	157	4.971
Bujari (AC)	30	1.027	2	1.814	-	-	32	2.841
Capixaba (AC)	100	1.488	1	93	2	277	103	1.858
Epitaciolândia (AC)	59	1.478	-	-	3	1.008	62	2.486
Paulini (AM)	6	15	-	-	-	-	6	15
Plácido de Castro (AC)	62	668	1	41	1	100	64	809
Porto Acre (AC)	84	1.915	-	-	2	503	86	2.418
Rio Branco (AC)	241	7.153	20	3.617	96	26.529	357	37.299
Senador Guionard (AC)	123	1.529	3	594	2	535	128	2.658
Xapuri (AC)	52	799	4	1.387	10	1.116	66	3.302
TOTAL	1.233	24.875	34	8.133	137	32.717	1.404	65.725
MESORREGIÃO-BICO DO PAPAGAIO								
MUNICÍPIO	RURAL - PRONAF		RURAL - DEMAIS PROGRAM		NÃO RURAL		TOTAL	
	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
Aguiarnópolis (TO)	6	79	-	-	-	-	6	79
Ananás (TO)	-	-	2	477	-	-	2	477
Angico (TO)	18	332	6	891	-	-	24	1.223
Aragominas (TO)	128	1.228	8	864	-	-	136	2.092
Araguaína (TO)	40	784	25	3.620	79	53.622	144	58.026
Araguanã (TO)	-	-	5	411	-	-	5	411
Araguatins (TO)	143	2.357	9	948	12	1.027	164	4.332
Arapoema (TO)	-	-	11	4.594	-	-	11	4.594
Axixá do Tocantins (TO)	27	433	3	128	1	122	31	683
Babaçulândia (TO)	19	368	13	999	-	-	32	1.367
Bandeirantes do Tocantins (TO)	44	430	7	2.364	-	-	51	2.794
Brejo Grande do Araguaia (PA)	52	1.390	8	1.007	-	-	60	2.397
Buriti do Tocantins (TO)	3	67	1	205	1	129	5	401

Cachoeirinha (TO)	7	59	1	24	-	-	8	83
Carmolândia (TO)	4	49	3	657	-	-	7	706
Carrasco Bonito (TO)	3	62	-	-	-	-	3	62
Colinas do Tocantins (TO)	2	47	21	1.694	15	2.143	38	3.884
Darcinópolis (TO)	33	764	6	1.285	1	80	40	2.129
Esperantina (TO)	46	349	-	-	-	-	46	349
Filadélfia (TO)	19	238	25	2.113	1	68	45	2.419
Itaguatins (TO)	51	797	10	1.348	-	-	61	2.145
Luzinópolis (TO)	7	115	-	-	-	-	7	115
Marabá (PA)	24	885	2	443	40	27.393	66	28.721
Maurilândia do Tocantins (TO)	9	194	1	230	-	-	10	424
Muricilândia (TO)	1	35	5	566	-	-	6	601
Nazaré (TO)	35	654	8	2.320	-	-	43	2.974
Nova Olinda (TO)	55	887	6	346	-	-	61	1.233
Palestina do Pará (PA)	10	235	-	-	-	-	10	235
Palmeirante (TO)	-	-	11	3.167	-	-	11	3.167
Pau D'Arco (PA)	47	1.707	1	283	-	-	48	1.990
Pau D'Arco (TO)	33	463	1	5.516	-	-	34	5.979
Piçarra (PA)	61	1.604	7	1.168	2	291	70	3.063
Piraquê (TO)	51	1.019	2	1.229	-	-	53	2.248
Praia Norte (TO)	2	54	1	99	-	-	3	153
Redenção (PA)	77	1.675	-	-	28	44.802	105	46.477
Riachinho (TO)	4	20	-	-	-	-	4	20
Rio Maria (PA)	50	100	-	-	-	-	50	100
Sampaio (TO)	1	29	1	210	-	-	2	239
Santa Fé do Araguaia (TO)	13	222	9	3.416	-	-	22	3.638
Santa Terezinha do Tocantins (TO)	8	83	3	319	1	30	12	432
São Bento do Tocantins (TO)	53	1.312	-	-	-	-	53	1.312
São Domingos do Araguaia (PA)	121	2.653	-	-	-	-	121	2.653
São Geraldo do Araguaia (PA)	97	2.773	4	508	1	60	102	3.341
São João do Araguaia (PA)	9	238	-	-	2	410	11	648
São Miguel do Tocantins (TO)	5	123	-	-	-	-	5	123
São Sebastião do Tocantins (TO)	8	64	9	256	-	-	17	320
Sapucaia (PA)	1	2	-	-	-	-	1	2
Sítio Novo do Tocantins (TO)	25	420	11	1.156	-	-	36	1.576
Tocantinópolis (TO)	11	134	21	2.023	4	284	36	2.441
Wanderlândia (TO)	85	1.794	9	2.083	-	-	94	3.877
Xambioá (TO)	35	471	4	1.136	-	-	39	1.607
Xinguara (PA)	142	284	2	1.320	-	3	240	1.607
TOTAL	1.725	30.082	282	51.423	188	130.464	2.195	211.969
TOTAL GERAL	RURAL - PRONAF		RURAL - DEMAIS PROGRAM		NÃO RURAL		TOTAL	
	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil	N. OP	R\$ - Mil
	3.539	58.390	361	74.128	326	163.211	4.226	295.729

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

TABELA 22 FINANCIAMENTOS CONTRATADOS EM VALORES ACIMA DE R\$ 10 MILHÕES

Posição em 31/12/2009

EMPREENDIMENTO	ESTADO	MUNICÍPIO	TIP. PNDP	PROGRAMA	VALOR DO PROJETO	VALOR FINANCIADO	VBP	TRIBUTOS	SALÁRIOS	POSTOS TRABALHO
Construção civil turismo	AM	Manaus	AR	FNO-Amazônia Sustentável	22.059	17.000	17.012	2.176	1.866	27
Fabricação de motos e peças	AM	Manaus	AR	FNO-Amazônia Sustentável	12.966	10.025	68.830	3.903	1.666	95
Fabricação de peças automotivas	AM	Manaus	AR	FNO-Amazônia Sustentável	25.268	16.700	94.000	5.787	1.691	27
Geração de energia elétrica	AM	Manaus	AR	FNO-Amazônia Sustentável	65.652	44.214	4.849	960	653	150
Metalgica	AM	Manaus	AR	FNO-Amazônia Sustentável	15.974	10.487	44.340	2.393	1.662	27
Metalgica	AM	Manaus	AR	FNO-Amazônia Sustentável	19.540	13.542	71.201	4.765	249	20
Tecnologia digital	AM	Manaus	AR	FNO-Amazônia Sustentável	33.179	23.220	190.797	41.010	761	199
Geração de energia elétrica	RO	Chupinguaia	EMR	FNO-Amazônia Sustentável	14.880	10.566	9.463	1.591	225	26
Hotelaria	RO	Porto Velho	AR	FNO-Amazônia Sustentável	17.440	13.397	20.751	5.193	403	65
Cortes de carnes	TO	Araguaína	EMR	FNO-Amazônia Sustentável	62.300	38.990	393.052	4.230	7.623	1.550
Comércio	TO	Palmas	AR	FNO-Amazônia Sustentável	95.305	66.714	19.244	2.166	267	18
Atividades de saneamento	TO	Palmas	AR	FNO-Amazônia Sustentável	120.537	68.906	45.245	9.427	196	1.278
TOTAL					505.100	333.761	978.784	83.601	17.262	3.482

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

**ANEXO B
(DEMONSTRAÇÕES**

TABELA 23 FINANCIAMENTOS CONTRATADOS PELA PRIMEIRA VEZ POR ESTADO E PORTE

Posição em 31/12/2009

PORTE	ESTADO														TOTAL	
	ACRE		AMAPÁ		AMAZONAS		PARÁ		RONDÔNIA		RORAIMA		TOCANTINS		N.º OP	R\$ Mil
	N.º OP	R\$ Mil	N.º OP	R\$ Mil	N.º OP	R\$ Mil	N.º OP	R\$ Mil	N.º OP	R\$ Mil	N.º OP	R\$ Mil	N.º OP	R\$ Mil		
Cooperativa	50	2.210	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	2.210
Mini/Micro	1.318	15.200	957	15.148	7.346	50.666	14.275	158.492	3.200	53.652	2.957	2.227	47.035	30.035	30.035	343.150
Pequeno	183	23.010	78	9.278	165	14.349	504	45.727	154	30.543	3.532	194	27.425	1.305	1.305	153.864
Médio	11	13.483	14	4.411	14	24.212	67	50.102	33	13.567	741	60	19.182	202	202	125.698
Grande	-	-	1	3.535	16	84.903	8	13.182	4	508.808	-	14	79.890	43	43	690.318
TOTAL	1.562	53.903	1.050	32.372	7.541	174.130	14.854	267.503	3.391	606.570	7.230	2.495	173.532	31.635	31.635	1.315.240

Fonte: Banco da Amazônia - Sist. Cont. Operações

CONTÁBEIS)